ANNO XXXIII N. 261.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEXTA FEIRA 13 DE NOVEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

1 Lua cheia as 10 horas e 38 minutos da tarde.
8 Quarto minguante a 1 hora e 55 minutos da manhãa.
16 Lua nova a 1 hora e 35 minutos da tarde.
24 Quarto crescente as 3 horas e 18 minuto da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda a 1 hora e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. Ss. Urcissino e Agripino Bb.
10 Terça. S. André Avelino f.; s. Ninpha.
11 Quarta S. Martinho b. s. Verano b.
12 Quinta. S. Martinho p. m.; s. Luvino b. m.
13 Sexta Ss. Arcadio e Paulillo Mm.
14 Sabado S. Abilio diac.; s. Gurias m.
15 Domingo 24 O Patrocinio de N. Senhora.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1857.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e supplente Ramos e Silva, o Sr. presidente abrio a sessão; e sendo lida a acta da ultima, foi approvada.

DESPACHOS.

Um requerimento de Antonio da Silva Martins, do Para', informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo matricular-se.—Como requer.

Outro de Baltar & Oliveira, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro do contrato de sociedade que fizeram com José da Silva Loyo.—Registre-se.

Outro de Manoel da Costa Lima e Manoel Joaquim Ferreira da Silva Braga, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro de seu contrato de sociedade, sob a firma de Lima & Braga.—Registre-se.

Outro de Reis & Companhia, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro de seu contrato social.—Satisfaçam o n. 1. e 5. do art. 302 do codigo do commercio e os socios firmem individualmente o contrato.

Outro de Luiz Pereira de Farias, José Antonio de Souza Freitas e Feliciano Bernardino da Silva Braga, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro de seu contrato social, sob a firma de Farias & Companhia.—Satisfaçam o disposto do n. 5 do art. 302 do cod. do commercio.

Outro de Nogueira de Souza & Companhia, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo registrar o seu contrato social. — Satisfaçam o parecer fiscal.

Outro de Alexandre Monsen, gerente da sociedade commercial de Timm, Monsen & Vinassa e Francelina Maria de Oliveira Timm, viuva de Frederico Fernando Timm, um dos socios, fazendo declarações a respeito da mesma sociedade.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1857

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Estiveram presentes todos os membros do tribunal.

Distribuição.

Appellante, o juizo especial ex-officio;
Appellados, Amorim & Irmãos.
Escrivão Albuquerque.
Ao Sr. desembargador Villares.
Embargante, Victor Lasne;
Embargados, os administradores da massa fallida de Deane Youle & C.
Escrivão Albuquerque.
Ao Sr. desembargador Gitirana.
Appellante, Francisco José dos Santos;
Appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim Militão do Amaral.
Escrivão Albuquerque.
Ao Sr. desembargador Villares.

Julgamentos.

Embargante, Manoel Antonio dos Santos Fontes;
Embargados, João Keller & C. e outros.
Foram desprezados os embargos.
Embargantes, D. Francisca Joaquina de Albuquerque e seus filhos;
Embargado, o coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
Foram desprezados.
Appellante, Antonio Pereira Guimarães;
Appellado, D. Maria Francisca dos Prazeres Durães e outros.
Ficou adiado o julgamento.
E mais nada havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

O secretario,
Dr. *Aprigio Guimarães.*

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

CEARA'.

Fortaleza 6 de novembro de 1857.

Se eu não tivesse desta vez um sortimento completo de noticias, recorreria aos jornaes daqui, e teria materia sobeja para o presente. Entretanto antes que lhe dê o extracto dos factos que compendiei, quero dar-lhe conta de alguns, que registra o «Cearense», e que são dignos de especial menção.

Ha tempo, que não lhe fallo da casa de educandos, inaugurada pelo Sr. Paes Barreto; pois esse asylo da infancia desvalida, devido aos patrioticos esforços da assembléa legislativa, que acabou em setembro ultimo, vai progredindo de uma maneira bem digna de reparo. Eis o que diz o «Cearense» a respeito dessa instituição:

« Foi em verdade uma excellente instituição a de reunir meninos desvalidos para dar-lhes educação moral, intellectual e professional. Pena he que se não possa estender este beneficio aos pontos mais importantes da provincia. Somos informados que os meninos educados, graças ao zelo intelligente do director e vice director, tem feito notaveis progressos, tanto na instrucção litteraria, como nos officios mecanicos que se lhes ensinam.

« Agora o vice director, o Sr. Manoel Rufino de Oliveira Jamacará acaba de confeccionar um methodo resumido de leitura para seus educandos, aproveitando o que pela pratica encontrou de mais util nos methodos de Monte Verde, Forjas e Castilho, que parece-nos muito vantajoso; e submetteu a approvação da directoria da instrucção publica.

« Além desse interessante opusculo, o Sr. Jamacara' compendiou igualmente uma collecção de orações e exercicios espirituaes para a recita dos meninos diariamente de manhãa e á tarde, juntando alguns hymnos com a competente musica. He mais uma prova de sua illustração, e do zelo com que costuma desempenhar seus deveres.

« E com effeito, o collegio mostra-se sob um aspecto bem lisongeiro, e sem duvida alguma tudo he devido ao zelo infatigavel dos seus directores e mestres. Os meninos tem feito progressos nos officios de alfaiate e sapateiro, e nestes ramos hão deixado ja' alguns lucros. O Sr. Silveira tem mandado augmentar o edificio respectivo, e pretende quanto antes estabelecer nelle uma officina de ferreiro, que parece ser hoje o officio por excellencia, porquanto o ferro he sem duvida alguma o symbolo da civilisação.»

Depois da minha ultima missiva subio o preço da carne, que esta' hoje a 16 patacas, facto que he por ora devido exclusivamente ao monopolio de alguns marchantes ambiciosos.

As folhas reclamam providencias contra os especuladores, mas muito antes do clamor da imprensa, a administração ja havia tomado as medidas que cabiam no circulo de suas attribuições. O mesmo aconteceu com a emissão dos vales de que esta' inundada a praça.

Eu mesmo ja lhe disse os passos que tinha dado o governo presentindo a crise, e agora acrescento que elle não se tem descuidado de negocio tão importante, e que pode affectar, se não as grandes fortunas, ao menos as parcas economias do operario. Alguns negociantes desta cidade pediram ao Sr. Silveira que mandasse fazer emissão de bilhetes por meio da thesouraria.

Os que carecem de moeda de pequeno valor, iriam comprar na mesma thesouraria a porção que quizessem, e em occasião opportuna resgatariam os bilhetes comprados.

O Sr. Silveira recuou diante desse passo, que he sem duvida excentrico de suas attribuições, mas ninguem sabe ainda o que vira' a fazer, attentas as circumstancias da praça.

O cobre desappareceu quasi completamente. Os jornaes explicam isso pela accumulação de cobre, que existe em poder dos negociantes de um largo que existe aqui com a denominação de — feira.

Mas essa explicação he inteiramente destituida de fundamento, ou pelo menos insufficiente, pois esses mesmos negociantes são os primeiros a sentir a falta de cobre para as suas transacções.

O facto tem outra razão de ser, e não he preciso ter muitos conhecimentos economicos para o perceber.

O cobre em barra acha-se por um preço elevado; uma libra desse metal nesse estado custa até 1$600, e igual quantidade delle em moeda não pode ter um valor superior a 360 rs.

Todos veem por quanto a conveniencia que ha em desmanchar-se a moeda para as obras, em que se emprega aquelle metal.

A causa he esta, e não outra, pois o commercio, que especula e fareja lucros por toda a parte, bem conhece que ganha mais repetindo as suas transacções, do que descontando papel por cobre com um premio exorbitante. Se este facto se da he apenas como accidente, e não como causa principal, a qual sem contestação he a que acima apontamos.

Continua o processo pelas notas emittidas na circulação.

O juiz municipal vai bem; espera-se que elle firme o seu credito bem merecido de juiz honrado, e exacto no desempenho dos seus deveres.

A sessão do jury, que teve lugar nesta cidade, apresentou bom resultado; houve maior numero de condemnações que de absolvições, e aquellas foram dictadas pelo espirito de justiça, assim como algumas outras, segundo as informações que nos deram. Houve uma appellação por parte do juiz de direito por causa de injustiça manifesta. O Dr. Ayres do Nascimento he parco no uso desse recurso, e quando lança mão delle, os direitos da sociedade foram manifestamente violados, tal he o conceito que se faz aqui desse excellente magistrado.

Foram eleitos deputados provinciaes pelo districto desta capital os senhores:

Thesoureiro Luiz Antonio da Silva Vianna Junior.
Dr. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães.
Padre Antonio Nogueira de Braveza.
Escrivão José Maximiano Barroso.

Supplentes.

José Nunes de Mello, 1.º official da secretaria do governo.
Victoriano Augusto Borges.

Ignora-se ainda qual o resultado da eleição nos outros circulos.

Consta que pelo Aracaty foram adoptados como candidatos os Drs. José Liberato Barroso, Leandro Chaves Mello Ratisbonna, Pedro Pereira da Silva Guimarães e o padre Saraiva, cujos primeiros nomes não tenho presente.

No mez findo rendeu a alfandega 64:000$000.

Na minha ultima disse-lhe que haviam sido presos mais de 50 criminosos; enganava-me então para menos, pois o numero das prisões, de que aqui se tem noticia, he superior a 80!

Os factos são os melhores argumentos, que a autoridade tem a seu dispor para allegar os seus serviços.

Vale.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Bebedice, ou fingimento.—Anda pela Soledade um bebado, ou que tal se finge, a correr de improviso sobre as janellas em que a' noite as familias se põem a tomar fresco. Os trages indecentes, modos asperos, e linguagem pouco conveniente de que usa esse individuo, tem assustado bastante algumas pessoas, e feito desconfiar a muitas que essa bebedice he talvez algumas traças com que se pretende alcançar outra cousa. Quem sabe? Sera' bom que o respectivo inspector de quarteirão lance os olhos sobre esse *tútú* que tão inconvenientemente traz em susto as familias.

Tentativa de roubo.—Consta-nos que na madrugada do dia 9 do corrente fôra uma Senhora atacada em uma casa na rua da Senzalla Velha por um ladrão, que nella entrara pela varanda, subindo elle por um páo; o que sendo observado por um caixeiro do Sr. Narciso, foi immediatamente a guarda da alfandega, e pedira ao respectivo commandante que lhe prestasse algumas praças para ver se capturava o criminoso, o que com effeito lhe foi concedido, mandando dous soldados e um sargento, que ao chegar ao lugar, e sendo talvez presentido, póde evadir-se o ladrão, e não obstante os esforços empregados pelo sargento e praças, não foi possivel captura-lo.

A nova estrada do cemiterio.—Sem entrarmos na apreciação dos direitos com que os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga, oppozeram embargos a conclusão da estrada nova para o cemiterio, não podemos com tudo deixar de dizer que ainda mesmo quando incontestaveis fossem esses direitos, que os mesmos herdeiros disputam, cumpria a camara, subconditione, proseguir na conclusão da estrada sugeitando-o a's ulteriores decisões do poder judiciario. Esse letigio tem sem duvida de ser em longa duração, e se alguma medida não for adoptada com antecipação, certamente nunca aquella estrada sera' transitada, e continuara' a ser feito o caminho pela antiga estrada, aliás bem ordinaria e perigosa.

Maracatú.—Não se pode tolerar um celeberrimo maracatú de pretos que se faz nos domingos em uma casa nos fundos de uma venda, que fica na rua Velha, travessa que vai para a da Alegria. Este costume que por algum tempo fizera a sua pausa, parece que de novo se vai restabelecendo em differentes pontos, e não sem grande incommodo da vizinhança, que não tem obrigação de supporta-lo. Chamamos por tanto a attenção do Sr. subdelegado sobre esse ponto, para que dê as providencias que julgar conveniente.

Presa.—Em uma dessas noites passadas, pelas 10 horas da noite pouco mais ou menos, foram aprisionadas duas cargas de farinha, que entravam aquella hora na Boa-Vista; as quaes sendo levadas ao respectivo subdelegado, mandou elle que fossem recolhidas a ribeira para serem vendidas no seguinte dia ao povo, e nem outra cousa lhe cumpria fazer.

Outra.—Um caso identico teve na freguezia de S. José, porem com circumstancias oppostas, de serem 14 cargas, e não duas, e de ter, segundo dizem, mandado o subdelegado entrega-las a principio a pessoa a quem se dirigiam, e depois descarregar na ribeira em consequencia da opposição que o povo fizera para não serem entregues se não na ribeira. Em uma carestia como a actual, fôra precipitada semelhante ordem do Sr. subdelegado, mas felizmente a prudencia do fiscal fez desapparecer todo aquelle motim.

Os despejos da rua da Penha.—He um clamor geral d'alguns moradores da rua da Penha contra o máo costume de se fazer despejo de agoas putridas, não só no cano de esgoto das agoas pluviaes, como na rua. Não se pode por certo tolerar a continuação desse tão pessimo quanto nocivo costume, e sobre o qual chamamos a attenção de quem competir para que seja prevenido o mal que pode causar.

— O vapor nacional « S. Salvador, » vindo dos portos do norte, trouxe a seu bordo, para esta provincia, os seguintes passageiros:

Theofilo Alves Ribeiro, Antonio Basilio Ribeiro Dantas Junior, D. Maria A. dos Prazeres Dantas, e 2 escravos, José Luiz de Carvalho e Silva, Francisco Antonio de Assis Goes, Dr. Leonardo Antunes M. Manoel Marques Camacho, Alvaro Victor de Albuquerque Mello, Filippe Carneiro, Antonio da Costa Ribeiro, Luiz Affonso Baudous, Giouani Bergamaschi, Austriaco, e aquelle Francez, Ladislão Hortencio Cabral de Macedo Junior, Elias Galdino Xavier, Francisco Alves de Moraes Castro, Candida Maria da Conceição, Maria Jose de Jesus, Mathilde Esmeralda Damascena, Graciano José de Freitas, Joanna Maria, Guilhermina, Maria das Mercês, Josepha Jorge da Silva, Felisardo do Rego Barros, Antonio Joaquim da Silva, Francisco Egidio Portirio de Freitas, Antonio José Malaquias, João Baptista de Souza Carneiro, Felicio José Vaz de Oliveira, Manoel Fontan, Francisco Carvalho, um escravo a entregar, um preso, e um desertor do exercito.

E para os portos do sul: capitão Antonio José Fausto Garriga e um filho menor, cadete Herculano Alves Pinto, José Joaquim de Oliveira Costa, José Augusto Mentes, Angelo Jacintho Simões, José Feliciano da Silva, Leandro José de Araujo. Francisco de Salles Pereira, José Thomaz de Oliveira, tenente Leandro Garcia do Lago, e sua senhora, alferes Coriolano de Castro e Silva, 5 cadetes, 118 praças de pret, 80 escravos a entregar, 3 soldados de policia, 14 recrutas para a marinha, uma ex-praça e sua mulher.

— *Hospital de caridade.*—Existiam no dia 11 do corrente 25 homens e 26 mulheres, tratados pela caridade, 11 homens, e 13 mulheres, que pagam a casa, e 7 praças do corpo de policia. — Total 82 doentes.

Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico no dia 11 do corrente.

Domingas Ignacia da Conceição, preta, africana, casada, 80 annos, tympanites.

Thereza de Jesus da Graça, parda, viuva, 90 annos, hydropesia.

Lourenço, preto, escravo, 50 annos, hydropesia.

Sophia Gonçalves de Medeiros, parda, solteira, 40 annos, pneumonia.

Ernesto Leopoldino de Paula, pardo, casado, 25 annos, apoplexia.

Emilia, parda, 3 mezes, irritação do aparelho digestivo.

Total—6

Até amanhãa.

CONSULADO PROVINCIAL.

Lançamento da decima, da freguezia da Boa-Vista, feito pelo lançador do consulado provincial João Pedro de Jesus da Matta, publicado pela imprensa de conformidade com a portaria do Sr. administrador da mesa do consulado provincial de 11 deagosto do corrente anno.

1857—a—1858.
(Continuação.)

Rua de João Fernandes Vieira.

Numero 2.—Herdeiros de Maria José de Matos, uma casa terrea arrendada por 240$, importancia da decima. . . . 21$600
Idem 4.—Rosa Maria da Penha, uma casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima. . . . 9$720
Idem 4 A.—João Bernardo de Mattos, uma casa terrea demolida . . . . $
Idem 6.—Geralda Maria da Conceição, uma casa terrea em obras, ... $
Idem 6 A. —Domingos José da Costa Lauges, uma casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima . . . . 7$560
Idem 6 B.—Tito Avelino de Barros, uma casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . . . 5$400
Idem 6 C.—João Evangelista da Costa e Silva, uma casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . . 6$480
Idem 6 D.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. . . . 6$480
Idem 6 E.—Manoel Cesar do Espirito Santo, uma casa terrea arruinada. . . . $
Idem 6 F.—O mesmo, uma casa terrea arruinada . . . . $
Idem 8.—José Pinto da Costa, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . . 10$800
Idem 10.—Themistocles Romão Pereira dos Santos, uma casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . . . 5$400
Idem 10 A.—José Americo dos Santos Fortes, uma casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. . . . 5$400
Idem 12.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. . . . 5$400
Idem 12 A.—Francisco José Vieira Machado, uma casa terrea em obras . . . . $
Idem 14.—Luiz José da Costa Amorim, uma casa terrea arrendada por 800$, importancia da decima . . . . 72$000
Idem 16.—José Maria, uma casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. . . . 8$640
Idem. 18.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. . . . 5$400
Idem 22.—Luiz José da Costa Leite, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . . 10$800
Idem 24.—José Maria da Costa Carvalho, uma casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. . . . 15$120
Idem 26.—Manoel Ferreira de Araujo Castro, uma casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. . . . 15$120
Idem 28.—Luiz José da Costa Amorim, uma casa teerea arrendada por 72$, importancia da decima. . . . 6$480
Idem 30.—Lourença Maria da Conceição, uma casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. . . . 6$480
Idam 32.—Salvador Pereira Braga, uma casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. . . . 8$640
Idem 34.—Manoel Moreira da Costa, uma casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima. . . . 9$820
Idem 34 C.—José Maria, sete casinhas a primeira sem numero, as mais numeradas de 1 a 6 arrendadas todas por 396$, importancia da decima. . . . 35$640
Idem 34 A.—João Miguel Teixeira, uma uma casa terrea arrendada por 60$, importancia da da decima . . . . 5$400
Idem 34 B.—José Antão de Souza Magalhães, uma casa terrea occupada pelo mesmo avalida por 300$, importancia da decima. . . . 27$000
Idem 36.—Antonio da Silva Gusmão, uma casa terrea arrendada por 500$, importancia da decima. . . . 45$000
Idem 38.—Domingas Felicidade, uma casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. . . . 8$640
Idem 40.—José Antunes Guimarães, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . . 10$800
Idem 42.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 400$, importancia da decima. . . . 36$000
Idem 44.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . . 10$800
Idem 46.—Candido de Albuquerque Maranhão, uma casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. . . . 6$480
Idem 48.—José da Silva Mendanha, uma casa terrea arrendada por 150$, importancia da decima . . . . 13$500
Idem 50.—Maria Henriqueta dos Prazeres Castro, uma casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. . . . 8$640
Idem 1.—Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, um sobrado com uma loja e um andar occupado pelo senhorio, avaliado por 400$, importancia da decima. . . . 36$000
Idem 3.—Anna Maria da Conceição, uma casa terrea arruinada. . . . $
Idem 5.—A mesma, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. . . . 12$960
Idem 7.—João Ignacio Rodrigues Costa, uma casa terrea arruinada. . . . $
Idem 9.—Diogo Halliday, uma casa terrea com sotão arrendado por 400$, importancia dadecima. . . . 36$000
Idem.—11.O mesmo, uma casa terrea com sotão arrendada por 600$, importancia da decimo. . . . 54$000
Idem 13.—Joaquim José dos Santos, uma casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . . . 5$400
Idem 13 A.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . . 10$800
Idem 15.—João Rodrigues da Costa, sobrado com uma loja e um andar occupado pelo senhorio avaliado por 250$, importancia da decima . . . . 22$500
Idem 17.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. . . . 8$640
Idem 19.—Luiz José da Costa Amorim, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . . 10$800
Idem 21.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 150$, importancia da decima . . . . 13$500

Travessa de João Fernandes Vieira.

Idem 2 A.—Joaquim José dos Santos, uma casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . . . 5$400
Idem 2 B, 2 C e 2 D.—O mesmo, tres casas terreas arrendadas por 180$, importancia da decima . . . . 16$200
Idem 2.—Johnston Pater, um sobrado com uma cocheira arrendado por 800$, importancia da decima . . . . 72$000
Idem 4.—O mesmo, um sobrado com uma loja, um andar e uma cocheira arrendada por 800$, importancia da decima. . . . 72$000
Idem 6.—Delfina Lauthier, uma casa terrea arrendada por 500$, importancia da decima. . . . 45$000
Idem 1. — Raphael Fernandes Abrantes, uma casa terrea arrendada por 500$, importancia da decima . . . . 45$000
Idem 1 A.—Padre José de Jesus Maria de Vasconcellos, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . . 10$800

Beco de João Fernandes Vieira.

Idem 1.—José Maria, uma casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. . . . 8$640
Idem 3, 5 e 7.—O mesmo, tres casas terreas e um telheiro arrendadas por 240$, importancia da decima . . . . 21$600

Belem.

Idem 2.—Padre João Rodrigues de Araujo, uma casa terrea unida a de n. 4. . . . $
Idem 4.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 132$, importancia da decima . . . . 11$880
Idem 6.—João Ignacio Rodrigues da Costa, uma casa terrea unida a de n. 15, da rua de João Fernandes Vieira. . . . $
Idem 8.—Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira, uma casa terrea arrendada por 240$, importancia da decima . . . . 21$600
Idem 1.—Herdeiros de Maria Francisca de Almeida, uma casa terrea arrendada por 150$, importancia da decima . . . . 13$500
Idem 3.—Os mesmos, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por 500$, importancia da decima . . . . 45$000
Idem 5.—Herdeiros de Maria Francisca de Almeida, uma casa terrea arrendada por 150$, importancia da decima . . . . 13$500
Idem 7.—Francisco Geraldo Moreira Temporal, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . . 12$960
Idem 9.—José Alves da Silva Guimarães, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . . 12$960
Idem 11.—José da Cunha, uma casa terrea arrendada por 300$, importancia da decima . . . . 27$000
Idem 13 —Rufino José Corrêa de Almeida, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . . 10$800

Pombal

Casa numero 1.—Herdeiros de Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . . 10$800
Idem 3. — Barão de Suassuna, uma casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. . . . 8$640
Idem 3 A. — O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . . 10$800
Idem 5.—O mesmo, um sobrado com um andar e uma cocheira occupado pelo senhorio avaliado por 400$, importancia da decima . . . . 36$000

Rua do Palacio do Bispo.

Casa numero 2 A. — Padre José Antonio dos Santos Lessa, uma casa terrea com sotão arrendada por 168$, importancia da decima. . . . 15$120
Idem 2 C.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . . 10$800
Idem 2 D.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . . 10$800
Idem 2 E.—Antonio José Soares, uma casa terrea arrendada por 240$, importancia da decima. . . . 21$600
Idem 2 F.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$, importancia da decima . . . . 21$600
Idem 2 G.—José Dias da Costa, uma casa terrea com sotão arrendada por 400$, importancia da decima . . . . 36$000
Idem 2. — Henrique Soares de Andrade Brederode coutro, sobrado com um andar e uma loja arrendada por 500$, importancia da decima . . . . 45$000
Idem 2 I, 2 J e K.—João Luiz Ferreira Ribeiro, tres casas terreas arrendadas por 252$, importancia da decima . . . . 22$680
Idem 2 A. — José Antonio da Trindade Guedes, uma casa terrea por 120$, importancia da decima . . . . 10$800
Idem 2 B.—O mesmo, tres casas terreas arrendadas por 120$, importancia da decima . . . . 10$800
Idem 2 C.—Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, uma casa terrea arrendada por 700$ importancia da decima. . . . 63$000
Idem 4.—Bispo diocesano, um sobrado com uma loja e um andar. . . . $
Idem 6.—Orphão João Rodrigues de Lima, uma casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . . 8$640
Idem 6 A.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. . . . 8$640
Idem 8.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. . . . 8$640
Idem 8 A.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . . 8$640
Idem 10.—Engenio d'Assumpção Cavalcanti, uma casa terrea arruinada . . . . $
Idem 12.—Francisco da Silva Santiago, uma casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . . 6$480
Idem 15.—Camara municipal do Recife, uma casa terrea demolida . . . . $
Idem 16.—A mesma, uma casa terrea demolida. . . . $
Idem 18.—A mesma, casa terrea. . . . $
Idem 20.—João Pinto de Lemos, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . . 10$800
Idem22.—Dr. Sebastião Gonçalves da Silva, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por 600$, importancia da decima . . . . 54$000
Idem 1 A.—Hermelinda Josephina Gomes de Sá, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . . 12$960
Idem 1.—Thereza de Jesus Salgado Cavalcanti, um sobrado com um andar e uma loja occupado pelo senhorio, avaliado por 400$, importancia da decima . . . . 36$000
Idem 3.—Catharina Apollinaria de Moraes e outros, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . . 12$960
Idem 5.—Catharina Maria de Moraes Maier e outros, uma casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima . . . . 9$720
Idem 7.—Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, uma casa terrea arrendada por 500$, importancia da decima . . . . 45$000
Idem 11.—Fazenda nacional, uma casa terrea . . . . $

Travessa do palacio do bispo.

Numero 1.—Luiz Pereira Raposo, quatro casas terreas de madeira arrendadas por 168$, importancia da decima . . . . 15$120
Idem 3.—Antonio Fernandes, sete meias-aguas arrendadas por 504$, importancia da decima . . . . 45$360
Idem 5.—Gregorio Fernandes de Miranda, uma casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . . 8$640
Idem 7.—Jesuino Nunes Vieira, uma casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 48$, importancia da decima . . . . 4$320
Idem 2.—Antonio Pereira de Farias, quatro meias-aguas, arrendadas por 240$, importancia da decima . . . . 21$600

Rua nova do Hospicio.

Numero 2.—Fazenda nacional, um sobrado . . . . $
Idem 1 B.—Thomazia Barbosa Coimbra, uma casa terrea arrendada por 480$, importancia da decima . . . . 43$200
Idem 1 A.—Christiani & Irmão, uma casa terrea arrendada por 240$, importancia da decima. . . . 21$600
Idem 1.—Manoel Antonio Gonçalves, uma casa terrea com sotão e uma cocheira no fundo occupada pelo senhorio, avaliada por 300$, importancia da decima . . . . 27$000

Travessa da Caixa d'agua.

Numero 1.—Manoel do Nascimento da Silva Bastos, uma casa terrea em obras. . . . $
Idem 3.—O mesmo, uma casa terrea em obras . . . . $
Idem 5.—Claudino José Dias, uma casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . . 8$640

Travessa dos Pires.

Numero 1.—Domingos José da Cunha Lagos, um sobrado em obras . . . . $
Idem 3.—O mesmo, uma casa em caixão. . . . $
Idem 5 —Sebastião Lopes Guimarães, uma casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima . . . . 17$280
Idem 7.—O mesmo, casa terrea arrendada por 240$, importancia da decima . . . . 21$600
Idem 9.—O mesmo, uma meia-agua arrendada por 60$, importancia da decima . . . . 5$400
Idem 11 a 23.—O mesmo, sete casinhas arrendadas por 420$, importancia da decima . . . . 37$800
Idem 3.—Manoel Ignacio da Silva Teixeira, uma casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . . 8$640
Idem 2.—Manoel Joaquim Carneiro Leal, sete quartinhos arrendados por 118$, importancia da decima . . . . 13$320

Primeira secção do consulado provincial, 26 de outubro de 1857.

O Lançador,
João Pedro de Jesus da Matta.
(Continuar-se-ha.)

FREGUEZIA DE JABOATAO'.

UMA ESTATISTICA.

Serie de quadros concernentes a' mesma freguezia.

RELAÇAO DEMONSTRATIVA DOS HABITANTES DA POVOAÇÃO DE JABOATÃO.
(Continuação.)

Engenho Tapera.

1 Dr. Miguel Filippe de Souza Leão, 36 annos, branco, casado.
2 D. Isabel de Souza Leão, 28 annos, branca, casada.
3 D. Thereza de Souza Leão, 9 annos, branca.
4 Filippe de Souza Leão, 6 annos, branco.
5 Miguel, 5 annos, branco.
6 D. Maria de Souza Leão, 4 annos, branca.
7 D. Idalina, 3 annos, branca.
8 D Ignez, 2 annos, branca.
9 Paulo José Filippe, 20 annos, pardo, casado.
10 Rosa Maria da Conceição, 40 annos, parda, casada.
11 Antonio José Filippe, 20 annos, pardo, solteiro.
12 José Bento Barbosa, 25 annos, pardo, casado.
13 Francisca Maria de Jesus, 20 annos, parda, casada.
14 Marcolino Alves da Silva, 20 annos, branco, casado.
15 Thereza Maria de Jesus, 19 annos, branca casada.
16 Thereza Maria de Jesus, 50 annos, parda, viuva.
17 Luiz Bento, 12 annos, pardo, solteiro.
18 Manoel Carbino Ferreira da Cunha, 32 annos, pardo, casado.
19 Maria Francisca dos Prazeres, 30 annos, parda, casada.
20 João, 12 annos, pardo, solteiro.
21 Laurentino, 10 annos, pardo.
22 Antonio Francisco Alves Barbosa, 40 annos, pardo, casado.
23 Antonia Maria da Conceição, 26 annos, parda, casada.
24 Joaquim, 7 annos, pardo.
25 Maria, 4 annos, parda.
26 João Vieira de Castor, 36 annos, branco, casado.
27 Anna Maria da Conceição, 21 annos, branca, casada.
28 Francisca, 4 annos, branca.
29 Estevão José Barbosa, 60 annos, pardo, casado.
30 Francisca Maria da Conceição, 50 annos, parda, casada.
31 Vicente José Barbosa, 15 annos, pardo, solteiro.
32 Mano l, 12 annos, pardo, solteiro.
33 Filippe, 4 annos, pardo.
34 Josepha, 7 annos, parda.
35 Balbino José Vicente, 21 annos, pardo, solteiro.
36 Joaquim José de Santa Anna, 20 annos, pardo, solteiro.
37 Antonio Thomaz de Souza, 30 annos, pardo, casado.
38 Rita Maria da Conceição, 40 annos, parda, casada.
39 Antonio Alves de Lyra, 45 annos, pardo, casado.
40 Salustiana Maria de Jesus, 30 annos, parda, casada
41 Rita Maria da Conceição, 36 annos, parda, viuva.
42 Thomaz, 10 annos, pardo.
43 João, 3 annos, pardo.
44 Maria, 14 annos, parda, solteira.
45 Thereza, 12 annos, parda, solteira
46 Francisca, 6 annos, parda.
47 Felix Gomes Coentro, 60 annos, pardo, casado.
48 Maria das Dores, 40 annos, parda, casada.
49 Antonio José de Faria, 34 annos, pardo, casado.

FOLHETIM.

A PROCURA DA FELICIDADE.

POR ARSENIO HOUSSAYE.

II.

Viagem ao Paraizo perdido.

Era nos jogos Olympicos debaixo da tribuna dos oradores. Ia-se julgar uma grande causa; toda a Grecia intelligente estava ahi reunida; os philosophos, os guerreiros, os magistrados, as sacerdotisas e as meretrizes.

Uma mulher desceu de um carro todo dourado seguida de escravos cobertos de adornos que pareciam trazer para ella todas as riquezas do mundo.

Ella adiantou-se para o areopago.

— Quereis ver o semblante da Felicidade; ei-lo, disse ella, tirando o véo.

— Eu te reconheço, disse o presidente: és a Fortuna, mas não és a Felicidade.

— Sou o primeiro dos bens, visto que comigo compram-se todos.

— Compram-se, mas não se possuem. He como as joias de que sobrecarregastes teus escravos, por que não tens nenhum prazer em traze-las. O soberano bem não se compra, porque he mais caro e mais puro do que o ouro.

A Voluptuosidade indolentemente apoiada sobre um filho prodigo, primo de Alcibiades, veio a seu turno disputar o passo. Tomou assim a palavra comendo ao mesmo tempo com ar risonho um cacho de uvas colhido na encosta do Hymetto.

— Sou a Felicidade, visto que he para me possuir que todos pedem a fortuna.

— Es uma rapariga espirituosa, disse-lhe o areopago, mas tens mais espirito do que razão, porque nunca te dás áquelle que te compra. O que he uma felicidade que supprime a alma, e que não conta com o dia seguinte? Alem disto, se tomas a mão do Amor, tambem tomas a da Morte.

A Voluptuosidade deitou-se sobre uma pelle de tigre semeada de rosas desfolhadas de fresco.

Uma bella mulher um pouco vigorosa e corada que debalde queria ter a desenvoltura das tres Graças, apresentou-se a seu turno: era a Saude.

— Sem mim, disse mostrando orgulhosamente o seio, não ha fortuna nem voluptuosidade. Que he o dinheiro para um homem que tem a gota? o que he o amor para uma mulher que esta' com a febre? Mais um mal.

Uma recem chegada que exhalava discretamente um brando cheiro de violetas impoz silencio pelo seu grande ar de magestade.

— Deixei fallarem essas tres loucas que não convenceram a ninguem. Eu he que sou o soberano bem, visto que todos vós que estais presentes, em vão lançais vosso ouro nos braços da Voluptuosidade, quando a Saude faz correr em vós toda a seiva da juventude, sois desgraçados se não me possuis.

— Quem és tu então? perguntou o presidente.

— A Virtude. Sou ainda a terra e sou ja o céo.

— Por Juno! disse o areopago, he a Virtude que devemos dar o premio.

Mas depois que o areopago julgou, quantos espectadores voltaram descontentes!

— A virtude, diziam uns, não tem preço senão para aquelles que a perderam, assim como o paiz natal não he charo senão aos que delle estão desterrados.

— A virtude, diziam outros, he a primeira pagina de um bello livro; mas como fazer o livro com uma só pagina?

— A virtude, diziam estes, he o navio que não tem vento nas velas, ou antes o navio que não tem velas.

— A virtude, diziam aquelles, he o tonel das Danaides: nelle derramam-se todas as lagrimas do sacrificio sem que jamais se encha.

Sei uma historia que não he inteiramente tão antiga, mas na qual a virtude he mais conveniente. Sera' melhor não entrar no paraizo do que expor-se a ser expulso delle? Questão grave que nunca sera' resolvida.

Esta historia que eu não podia contar hontem, e que tenho o direito de contar hoje, passou ha seis annos apenas.

Era em Paris na bella estação: cahira neve de manhãa, o sol abrazara os passeadores ao meio dia, de noite o céo enfurecido lançava o mais bello chuveiro misturado de saraiva.

O embaixador de Inglaterra dava uma festa de despedida. Nessa noite a habitação dera um passo para o jardim, afim de que os aromas da primavera se espalhassem sobre os aromas dos lindos cabellos louros das ladies, e dos lindos cabellos castanhos das Parisienses. Era como um palacio das « Mil e uma Noites » pelo brilho das luzes e dos diamantes, pelas delicias de uma orchestra occulta entre camelias pagas por cinco mil francos, muito mais caro do que os musicos, pelo orgulho das sais e dos toucados, em uma palavra, por um ar de jovialidade que parecia dizer: « Aqui dansa-se sem fazer caso dos embaixadores que vem ou que vão-se.

O embaixador era alem disso um homem assisado que não cuidava em levar saudades. Representava corajosamente seu papel na comedia humana, sem prejuizo daquelle que fizera em Londres, pois era bom actor. Elle dizia-me vendo dansar:

— He a minha ultima representação.

Uma mulher moça que tinha chegado deu a mão ao embaixador, e disse-lhe.

— Milord tem razão de retirar-se. Que paiz! chuva, saraiva, neve, tudo isso em um dos mais bellos dias de maio.

— Ah! se eu podesse partir para a Syria! continuou a mulher. Não vivo neste inverno eterno. Felizmente milord expellio o inverno. Que luxo de bellas mulheres! Tenho grande desejo de retirar-me.

— Que diz, senhora duqueza! a verdadeira belleza iria com V. Exc.

— Então quer que o embaixador que vem seja para sempre excedido pelo que se vai?

— Todos são sempre excedidos, senhora. Tambem não he essa opinião, senhor, que o mundo vai em adiantamento?

— Minha opinião, milord, he que elle dansa. Veja.

A duqueza dignou-se de sorrir. Não havia de que.

— Minha opinião, disse-me ella, he a de Galileo: Galileo foi queimado. Mas V. Exc. tem razão; Deos disse ao espirito humano bem como ao mar: « Não irás mais longe.

Nesse momento chegou um joven lord que jantára na vespera com a duqueza. Elle saudou a profundamente, e ella inclinou a cabeça com uma emoção quasi invisivel, mas que eu percebi, porque a zombaria desapparecera de seu semblante. Elles não sabiam o nome um do outro, mas sabiam o coração.

— Milord, quer apresentar-me á senhora?

E o embaixador fallou assim com a solemnidade como se apresentasse a Inglaterra á França. Era cousa melhor, elle apresentava um homem que procurava a uma mulher que não achava.

— Tenho a honra de apresentar á senhora duqueza de... lord Edouard Pickering, que chegou hontem de Edimburgo, e parte amanhãa para Damasco.

— Damasco! exclamou a duqueza; Damasco! o primeiro dos quatro paraizos terrestres!

O embaixador acrescentou sorrindo:

— Bem vê, senhora, que meu amigo não tem uma hora a perder. Chegou, vio e partio. He a historia dos Inglezes; os Francezes não se vão sem ter vencido, como o heroe romano.

— Senhora duqueza, disse lord Pickering, quer dansar aquella walsa de duas partes?

— Não, senhor, respondeu a duqueza, não walso mais.

— Em que tempo walsava então, senhora?

— Quando era moça, o inverno passado. Walsava-se sobre um volcão!

— Oh! senhora duqueza, elle parte amanhãa, V. Exc. não póde faze-lo hoje desesperar.

— Chegar e partir he uma boa posição, me creio que o senhor abusa della.

— Uma vez que elle não roube a V. Ex

— Pois bem, senhor, walsemos.

O intrepido viajante conduzio a duqueza para esse turbilhão da walsa que ensina talvez mais que os de Descartes.

Era bello ve-los moços, formosos, e commovidos dansar com uma graça aristocratica essa walsa inventada pelos espiritos batedores. Todos os ociosos do primeiro salão fizeram circulo para assistir essa walsa. A duqueza corou debaixo de todos esses olhares curiosos.

— Porque corei? perguntou ella a si mesma.

Fez parar subitamente o cavalleiro, qual pelo seu gosto das viagens rapidas não teria parado por si mesmo.

Elle conduzio-a ao proximo sofá.

— Como está pallida, senhora! dar-se-ha caso que tenhamos walsado muito tempo

Ella aspirou os aromas de seu [illegible], e não respondeu.

Tentarei dizer, ou antes não direi, porque a duqueza tinha corado e empallidecido.

A duqueza tinha vinte e quatro annos. Nascida na melhor sociedade, educada no convento do Sacré Coeur, porque perdera a mãi aos doze annos, alma enthusiastica, coração ardente, espirito inquieto, aceitara com piedosa resignação os deveres severos de um casamento fastidioso. Só o pretexto de que não tinha mais mãi metteram-na aos dezesete annos em uma casa grave, austera e silenciosa com um marido já curado das paixões, e o qual somente lhe fallava dos perigos das viagens por mar, outro Ulysses que fazia-se atar ao mastro do navio, porque conhe-

[illegible]

ro para traze-lo decentemente, estava convencido de que não devia outra cousa, à excepção de sua experiencia, porque era muito mais idoso do que ella. A joven esposa se entretivera a principio com o seu titulo, porem para uma mulher que he ainda mais bella do que he duqueza, um vestido de seda de Golconde, uma cachemira de Thibet, um chapéo da rua de La Paix, são os melhores titulos á admiração dos outros e de si mesma. Ella disse mais de uma vez com sigo, que fôra melhor ser um pouco menos duqueza e ter um marido muito mais moço. Mas aceitava corajosamente os deveres do casamento, consolando-se com sua belleza, consolando-se depois com sua filhinha, consolando-se emfim com sua virtude.

Aquelles que o tinham visto ir ao altar, elle Don Juan sem dentes, ella Dona Inês coroada com dezesete rosas de maio, haviam repetido o dito de Camões: « Aquelle inverno toca áquella primavera, mas não a colherá.» Procuravam já com os olhos quem poderia consolar o amor desse crime de lesa-magestade; mas a noiva mostrou-se tão pouco excepto na igreja, que por fim todos disseram que o duque era o marido de sua mulher, assim como o fôra de tantas outras.

Eis ahi porque a joven duqueza corára e empallidecera dansando uma walsa de duas partes. Não era a primeira vez que walsava. O duque que conhecia sua vista, gostava de adornar-se com sua belleza e sua graça imaginando que tornava-se moço nessa mocidade brilhante, e sem suspeitar que as pennas do pavão mostravam ainda mais a cabeça da gralha. Elle a conduzia a todas as festas. Nessa noite dizia algumas sentenças politicas em seu salão na companhia de tres ou quatro amigos que tinham sido bellos, mas que se haviam tornado mui feios sem o saberem.

— Não falles de politica, disse-lhe um ministro em disponibilidade; tua politica he tua mulher tyranno absoluto!

Emquanto dizia-se isto ao marido, vejamos o que se dizia á mulher:

— Sim, senhora, hei de partir amanhãa, mas receio muito deixar meu espirito em Paris. Pela primeira vez de minha vida terei a nostalgia; pois bem sei que nosso verdadeiro paiz he aquelle em que amamos.

— O senhor torna-se furiosamente sentimental.

— Eu que até agora era um homem positivo como meu amigo John Russell! Uma walsa de duas partes perdeu tudo.

— Tranquillise-se, senhor, so Ovidio he que faz metamorphoses.

— Oh! senhora, não creio nas de Ovidio, mas creio nas do amor.

— E eu não creio no amor.

— Assim como Circo não cria em seus maleficios.

— Milord, basta de mythologia.

— Quer dansar, senhora?

A duqueza levantou-se ou porque fosse attrahida pela musica, ou porque obedecesse sem o saber ao desejo de lord Pickering.

Dansaram sem saber o que faziam. Continuavam sua conversação interrompida a cada momento.

— Quanto eu a amaria, senhora duqueza, se V. Exc. m'o permittisse!

E em resposta ella dizia:

— O senhor sabe que nem lhe permitto cuidar

[illegible]

— Amo-a com todo o amor que tenho tido até agora e com todo o que me he reservado no futuro.

E quando elle apertava-lhe com brandura a mão commovido, a duqueza dizia-lhe alegremente:

— Senhor, se a dansa não me obrigasse a ficar aqui até a ultima figura, V. Exc. não me veria mais.

O intrepido viajante que não conhecia o obstaculo, infundia a' força de espirito o amor no coração da duqueza. Sem fallar da eloquencia de seus olhos; bellos olhos irlandezes, brandos e profundos, duas verdadeiras portas de paraizo azoladas para os olhos negros da duqueza. Ella defendia-se de balde: amava deste duas horas. Caminhava em um sonho delicioso sem indagar se ainda tocava a terra. Até então trouxera seu coração, assim como atheu que trazia á fé em um evangelho fechado, e que recusava abri-lo. Sentia emfim seu coração.

— Ah! quanto sou desgraçada! disse ella repentinamente.

He esse o primeiro grito das mulheres felizes.

Ja na vespera a duqueza olhara muito para lord Pickering em um jantar diplomatico, no qual fora collocada defronte delle; mas cuidava que sómente o tinha observado como Irlandez. De facto, quantas vezes não tinha visto cabeças igualmente bellas entre as de seus compatriotas, sem que lhe impressionassem a imaginação! He a historia dos viajantes que não abrem os olhos senão quando tem passado a fronteira de sua patria.

— O senhor ha de partir amanhãa?

— Sim, senhora, e parto com V. Exc.

— Comigo!

— Sim, disse o mancebo vivamente commovido, pondo a mão sobre o coração, sim com V. Exc., por que levo-a aqui.

— Tanto quanto leva o vento.

— Não, senhora, he serio; que digo? he irrevogavel.

— Estou bem certa que o senhor não me levara se quer até o embarcadouro.

— Até o fim do mundo. Quer ter uma prova? Venha a senhora mesma.

— O senhor não procura rodeios. Se eu lhe pegasse da palavra.

— Se V. Exc. me pegasse da palavra, eu seria o homem mais ditoso que ha debaixo do céo. Partir com a senhora he subir ao céo. Partamos. Deixemos este paiz sem sol. Se V. Exc. soubesse que bello palacio tenho em Damasco a' margem do Barrada, poucos passos distante da porta de Deos! em uma palavra tudo o que resta do paraizo terrestre la está. A principio eu não tinha a arvore da sciencia no meu parque, mas comprei o pomar vizinho, e agora sómente falta-me uma mulher para comer os pomos. Não se assuste, elles não são tão máos como dizem.

— A arvore da sciencia, disse a duqueza tristemente, depois da morte de Jesus Christo he a da Judéa manchada de sangue.

— Senhora, a arvore da sciencia he a da vida e não a da morte. Se eu podesse leva-la por uma hora, V. Exc. veria que meu palacio de Damasco está em uma atmosphera amada de Deos.

A fritorenta duqueza respirou brandamente como se ja entrasse nessa temperatura das larangeiras e dos eloendros, parecia Mignon tornando a achar seu paiz em um sonho.

— Imagine, senhora, uma floresta de arvores fene-

[illegible]

ro, no céo as meias luas e as frechas de suas mesquitas e de suas torres.

A duqueza escutava sem interromper tanto prazer achava em ouvir fallar desse bello paiz por uma bocca eloquente que mostrava os dentes mais alvos e delicados.

— Pela minha parte senhora, não voltei a' Europa senão para dizer adeos aos meus amigos de Londres, de Paris e de Napoles. Apenas cheguei a Damasco, reconheci meu verdadeiro paiz, porque sou como V. Exc., amo o sol. Ah! quem me dera poder encerra-la em minha vida e encerrar-me na sua naquelle paraizo achado!....

A duqueza estremeceu.

Via toda essa perspectiva luminosa de um amor em sua aurora. Não era mais senhora de si, ou antes agora que havia visto a luz tinha horror das trevas. Não viver mais em Paris, viver em Damasco! Viver com lord Peckering, e não viver mais com o duque!

Duas razões que impelliam-na violentamente a' loucura.

— Isso he mui simples, continuou o mancebo, o qual não queria dar-lhe tempo de reflectir. Tenho aqui os cavallos de meu amigo Sanderson. Elles nos conduzirão até a primeira estação. A senhora terá desapparecido de uma festa, e todos conservarão sua lembrança no perfume das flores que desfolham aqui.

Nesse instante a duqueza vio apparecer acima de um grupo de moças o semblante do marido, assim como o do inverno acima de uma moita de rosas. A joven esposa estremeceu.

— Partamos, disse ella perturbada.

Seguia antes seu sonho do que a lord Pickering.

Era facil na confusão dessa festa estrondosa sahir sem ser observado. A duqueza contentou-se com o capotinho que conservára durante o baile.

— Conduza-me a minha casa, disse ella a lord Pickering, pois não quero fugir em trage de baile e com coroa de diamantes.

Os cavallos partiram a trote largo para o bairro de Saint-Germain. O joven lord não deixava morrer a conversação.

Bem que não cresse ainda inteiramente nessa bella aventura, todavia persuadia a joven esposa de que já era um facto consumado. De sua parte ella estava com vertigem e descia ao abysmo sem olhar para elle. Quem deixa a estrada pelas veredas perdidas não cuida mais em saber seu caminho. Quanto mais se perde, mais se acha.

Lord Pickering não era um companheiro de viagem capaz de precipitar o negocio. Sabia que com semelhante mulher devia esperar tudo do tempo. Não devia enganar-se, ella dava sómente sua alma; por isso elle quizera tirar-lhe a luva para beijar-lhe a mão.

— Não, senhor, quando estivermos na Syria.

Era um pouco longe, mas tambem não acha-se todos os dias uma duqueza que consinta em fazer semelhante viagem.

— Entretanto a carruagem que os trazia chegava ao pateo da casa.

— Espere, disse a joven esposa, voltarei dentro de cinco minutos.

Elle pegou-lhe da mão, e tocou-lhe de passagem nos anneis rebeldes dos cabellos

[illegible]

fogão, você vai acompanhar-me. Dê-me o vestido de cachemira e o chapéo preto. De sua parte leve sómente um chale, porque não temos tempo.

Dizendo estas palavras, a duqueza tirava de uma gavetinha algumas cartas, um sinete, um pequeno retrato, cabellos, essas mil niuharias que são muitas vezes toda a vida.

Em um instante ella mudou o vestido e o chapéo.

Chegando a um espelho para ver se não lhe faltava nada, fez esta reflexão bem feminina, que uma mulher furtada deve estar em trage mui severo. E corou lembrando-se que com vestuario de baile se achára só com lord Pickering em uma carruagem tão estreita.

— Vamos, disse á camarista, mas não diga uma palavra a ninguem.

E deu um passo para sahir.

Nesse instante na camara vizinha uma criança que ia perder a mãi, poz-se a gritar:

— Minha mãi!

A duqueza empallideceu, e parou como a estatua do commendador.

— Nunca! disse ella.

Fez signal a' criada de que não a seguisse. Dirigio-se precipitadamente a lord Pickering, e disse-lhe com voz suffocada pelas lagrimas:

— Senhor, venho dizer-lhe adeos.

— Isso he impossivel, senhora, esse adeos seria minha sentença de morte.

— Milord ha de comprehender-me, porque he homem de sentimentos nobres. Se estive prestes a partir com V. Exc., foi porque fez-me esquecer de que tinha uma filhinha.

Houve um momento de silencio.

— Ah! senhor, encontrei-o já tarde. Adeos.

Lord Pickering descera da carruagem. Tomou a moça pelos braços e em seu desespero tentou leva-la contra sua vontade.

A duqueza abandonou-se a principio como se obedecesse a' fatalidade, mas he porque sabia que nada podia arranca-la do berço da filha. Fingio brincar com o perigo, porque não o temia mais.

Lord Pickering deixou-se enganar por essa innocente casquilharia. Apoiou a duqueza sobre seu coração, e beijou-lhe a fronte.

— Não, senhor, isso está acabado. Adeos, acrescentou ella desprendendo-se.

Vendo-a retirar-se, o mancebo conheceu que tudo estava perdido.

— Pois bem adeos, disse elle tristemente. Como vou ficar só no meu paraizo, continuou lançando-se no carro.

Partio.

A duqueza voltou para a sua camara, lançou-se de joelhos, e jurou a Deos esquecer.

E quando julgou que a oração apagára o crime desses tres horas de amor, foi abraçar a filha que dormia.

Era uma bella menina alva e rosada, uma alma que queria viver na alma da mãi.

— Querida filha! disse a duqueza, quando lembro-me de que eu ia procurar a felicidade tão longe! A felicidade para mim és tu'.

Depois cumprio santamente seu dever.

Disse sempre: « Sou feliz » mas lançando um sorriso de saudade a porta entreaberta do paraizo per-

MUTILADO

ILEGÍVEL

50 Antonia Maria da Conceição, 25 annos, parda, casada.
51 Manoel, 14 annos, pardo, solteiro.
52 Jose, 8 annos, pardo.
53 Maria, 12 annos, parda, solteira.
54 Francisca, 4 annos, parda.
55 Maria, 2 annos, parda.
56 Manoel Gonzaga de Souza, 45 annos, pardo, casado.
57 Rosa Maria, 30 annos, parda, casada.
58 Maria Manoella da Soledade, 32 annos, parda, viuva
59 Manoel, 8 annos, pardo.
60 João Thomé Vieira, 53 annos, pardo, viuvo.
61 José, 10 annos, pardo.
62 Maria Isabel, 30 annos, parda, viuva.
63 Jose Gomes, 18 annos, pardo, solteiro.
64 Antonio Francisco, 14 annos, pardo, solteiro.
65 João Estevão Barbosa, 30 annos, pardo, casado.
66 Theodora Maria do Espirito Santo, 25 annos, parda, casada.
67 Maria, 6 annos, parda.
68 Luiz José Martins, 26 annos, branco, casado.
69 Rosa Maria da Conceição, 2 annos, branca.
70 Pedro Ferreira de Souza, 3 annos, pardo
71 Anna Maria da Conceição, 2 annos, parda.
72 Laurentino, 4 annos, pardo.
73 Maria, 8 annos, parda.
74 José Gomes da Silva, 30 annos, parda, casada.
75 Francisca Lina do Rosario, 30 annos, parda, casada.
76 Antonio, 4 annos, pardo.
77 Maria, 5 annos, parda.
78 Luiz de França, 16 annos, pardo, solteiro.
79 Roque Alves da Silva, 50 annos, branco, casado.
80 Anna Maria do Carmo, 40 annos, branca, casada.
81 Sebastião José Alves, 15 annos, branco, solteiro.
82 Antonio, 12 annos, branco, solteiro.

Brancos	19
Pardos	63
Crioulos	0
Total	82

Engenho Pereiras.

1 José Maximino Pereira Vianna, 46 annos, branco, casado
2 D. Maria de Jesus Pessoa de Mello, 47 annos, branca, casada.
3 Joaquim Pereira Vianna, 28 annos, branco, casado.
4 D. Maria da Conceição Pereira Vianna, 25 annos, branca, casada.
5 D. Maria da Conceição Persjra, 5 annos, branca.
6 Manoel Pereira Vianna, 10 annos, branco.
7 José Rodrigues da Silva, 45 annos branco, casado.
8 Josquina Cavalcanti de Albuquerque, 35 annos, branca, casada.
9 Josepha Maria da Conceição, 20 annos, branca, solteira.
10 Francisca Maria de Jesus, 19 annos, branca solteira.
11 João Rodrigues da Silva, 10 annos, branco.
12 Antonio Francisco da Silva, 9 annos, branco.
13 Maria José Cavalcanti, 8 annos, branca.
14 Manoel Rodrigues da Silva, 7 annos, branco.
15 Paulino Rodrigues da Silva, 5 annos, branco.
16 Anna Joaquina Cavalcanti, 3 annos. branca.
17 Maria da Couceição Cavalcanti, 2 annos, branca.
18 Maria, 15 annos, branca, solteira.
19 Manoel, 16 annos, branco, solteiro.
20 José Rufino, 22 annos, pardo, solteiro.
21 José Joaquim da Luz, 22 annos, pardo, casado.
22 Rosa Maria da Conceição, 24 annos, parda, casada.
23 Maria do Rosario, 2 annos, parda.
24 Josepha Maria da Conceição, 70 annos, parda, viuva.
25 Camillo Joaquim, 12 annos, branco, solteiro.
26 Pedro Joaquim, 9 annos, branco.
27 José Joaquim, 9 annos, branco.
28 José Bernardino de Sena, 32 annos, pardo, casado.
29 Anna Ignacia de Barros Rego, 33 annos, parda, casada.
30 Adolpho Jose de Sena, 16 annos, pardo, solteiro
31 Eufrozina Ignacia de Barros Rego, 12 annos, parda, solteira.
32 Maria Ignacia de Barros Rego, 11 annos, parda,
33 Antonia Ignacia de Barros Rego, 10 annos, parda.
34 Antonio Francisco de Barros Rego, 7 annos, pardo.
35 Joanna Paula de Barros, 4 annos, parda.
36 Adão, 5 annos, crioulo.
37 David Lourenço de Lima, 28 annos, pardo, casado.
38 Francellina Maria da Luz, 28 annos, parda, casada.
39 Maria da Luz. 2 annos, parda.
40 Francisca Maria da Luz, 1 anno, parda.
41 Joanna Evangelista de Jesus, 44 annos, parda, viuva.
42 Jeronima Evangelista, 14 annos, parda, solteira
43 Alexandrina Evangelista, 11 annos, parda,
44 Manoel Antonio de Jesus, 48 annos, pardo, casado.
45 Maria Francisca do Espirito Santo, 46 annos, parda, casada.
46 Francisca Maria do Espirito Santo, 66 annos, parda, viuva.
47 José Francisco do Espirito Santo, 34 annos, pardo, solteiro.
48 Jose Antonio de Mello, 60 annos, branco, casado.
49 Maria Rosa de Jesus, 56 annos, branca, casada
50 José Antonio de Mello Junior, 42 annos, branco, casado.
51 Anna Rosa Cavalcanti, 40 annos, branca, casada.
52 Amaro Jose Gregorio, 40 annos, pardo, casado.
53 Maria do Carmo, 36 annos, parda, casada.
54 Saturnino Gregorio, 13 annos, pardo.
55 Manoel Francisco, 9 annos, pardo.
56 Candido Romeiro, 7 annos, pardo.
57 Jacintha Maria, 20 annos, parda, casada.
58 Felix José de Santa Anna, 22 annos, pardo, casado.
59 Manoel Luccas Gonçalves, 78 annos, pardo, viuvo.
60 Maria de Santa Anna, 60 annos, parda, viuva.
61 Maria Joanna, 21 annos, parda, viuva.
62 Joaquim Jose de Santa Anna, 30 annos, pardo, solteiro.
63 Manoel do Nascimento, 25 annos, pardo, casado.
64 Anna Maria, 23 annos, parda, casada.
65 Joaquina Maria, 12 annos, parda, solteira.
66 João Antonio, 13 annos, pardo, solteiro.
67 Joaquim Jose de Santa Anna, 27 annos, pardo, casado.
68 José João, 5 annos, pardo.
69 Maria da Conceição, 3 annos, parda.
70 Faancisca Maria, 21 annos, parda, casada.
71 Manoel Izidro, 3 annos, pardo.
72 Joaquina Theodora, 35 annos, parda, casada.
73 Antonio José do Espirito Santo, 34 annos, pardo, casado
74 Maria Raimunda, 13 annos, parda, solteira.
75 Luiz Barbosa de França, 40 annos, pardo, viuvo.
76 Margarida Maria, 42 annos, parda, viuva.
77 Bemvinda Maria do Rozario, 20 annos, parda, solteira.
78 Clara Maria, 15 annos, parda, solteira.
79 Alexandrina Maria, 8 annos, parda.
80 Pedro Jose Barbosa, 5 annos, pardo.

83 Antonia Romana de Jesus, 30 annos, parda, casada.
84 Anna Romana de Jesus, 8 annos, parda.
85 Antonio Lourenço de Lima, 7 annos, pardo.
86 Manoel Lourenço de Lima, 6 annos, pardo.
87 Maria Francisca Romana, 2 annos, parda.
88 Filippe Lourenço de Lima, 1 anno, pardo.
89 Senhorinha, 10 annos, parda.
90 Zeferino Barbosa, 35 annos, pardo, casado.
91 Francisca de Mello Falcão, 26 annos, pardo, casado.
92 Joanna Maria de Mello, 6 annos, parda.
93 João Nunes Barboza, 2 annos, pardo.
94 Bernardino Pereira do Abreu, 70 annos, pardo, solteiro.
95 Luiza Pereira de Abreu, 40 annos, parda,
96 Luiz Jose de Souza, 40 annos, pardo, solteiro.
97 Raimundo José Cabral, 35 annos, pardo, casado.
98 Theutonia Maria, 26 annos, parda, casada.
99 José Raimundo Cabral, 10 annos, pardo.
100 Joaquim José de Santa Anna, 6 annos, pardo.
101 Francisca Maria, 3 annos, parda.
102 João Jose de Santa Anna, 29 annos, pardo, solteiro.
103 Joanna Baptista, 30 annos, parda, casada.
104 Jose Joaquim de Santa Anna, 6 annos, pardo.
105 Jose Francisco de Carvalho, 40 annos, pardo, casado.
106 Anna Rita Campello, 40 annos, parda, casada.
107 Maria de Jesus Carvalho, 18 annos, parda, solteira.
108 Francisca Maria Genoveva, 17 annos, parda, solteira.
109 Antonio Francisco de Carvalho, 9 annos,
110 Filippe Jose da Luz, 7 annos, pardo.
111 Rosa Maria da Luz, 6 annos, parda.
112 Virginio Antonio de Mello, 26 annos, branco, solteiro.
113 Maria de Jesus, 21 annos, branca, solteira.
114 Anna de Jesus, 20 annos, branca, solteira.
115 Francisco Elias de Mello, 16 annos, branco, solteiro.
116 Perpetua Antonia, 11 annos, branca.
117 Rosa Antonia, 7 annos, branca.
118 Rameiro Joaquim, 4 annos, branco.
119 Maria Anna de Jesus, 2 annos, branca.
120 Jose Thimotio de Gaego, 34 annos, pardo, viuvo.
121 Maria de Jesus, 16 annos, parda, solteira.
122 Anna de Jesus, 14 annos, parda, solteira.
123 João Thimotio, 12 annos, pardo.
124 Francellina, 5 annos, parda.
125 Thomaz de Aquino, 4 annos, pardo.
126 Juvina, 3 annos, parda.

Brancos	34
Pardos	91
Crioulos	1
Total	126

(Continua.)

Diario de Pernambuco.

Recebemos pelo vapor «S. Salvador», jornaes do Amazonas até 7, do Pará até 26 e do Maranhão até 31 do passado, do Ceará até 3, e da Parahiba até 11 do corrente.

O dia 7 de setembro foi enthusiasticamente festejado no Amazonas. No dia 1º do passado installou-se a sessão da assembléa legislativa provincial. O relatorio do Exm. presidente he um verdadeiro complexo das necessidades urgentes que se sentem na provincia. Uma das que elle julga de mais importancia he a da reforma da instrucção publica.

O Pará nada de notavel occorreu depois que d'alli tivemos o «Paraná»

A falta de trocos e a carestia dos generos alimenticios são males que se fazem sentir com intensidade no Maranhão e no Ceará Um alvitre tomáram os negociantes da primeira de que talvez o commercio venha a resentir-se; concordaram emittir bilhetes de pequeno valor, desde 100 até 1$000 rs.

Le-se na Imprensa:

« Estamos informados, que do principio deste anno para cá, ou pouco antes teem sido assassinados em Caxias os seguintes individuos:
« Francisco da Silva Rios.
« Antonio de Moura.
« A preta de Genoveva, escrava de João Bento de Brito.
« Luiz da França.
« Maria da Conceição.
« Francisca Raymunda.
« O preto livre Athanasio.
« Alexandre de tal.
« Clementino de tal.
« E mais um individuo, cujo nome ignoramos, assassinado no lugar chamado Baixas.
« Dez victimas do bacamarte e do punhal de sicarios em uma só comarca!
« Alem destes se hão produzido successivamente outros crimes, como sejam de ferimentos, offensas physicas e roubos de escravos.
« Estes factos revelam o estado deploravel daquella importante comarca, que he a chave do nosso sertão, e uma das que mais contribuem para as rendas provinciaes.»

A carta do nosso correspondente no Ceará narra tudo quanto por alli ha occorrido

Do Rio Grande do Norte e Parahiba nada ha digno de menção.

Sahio para este porto do do Maranhão, a 26 o patacho «Anna» devendo tocar no Assú.

Chegou no mesmo procedente deste, a 8 o patacho «Tamega.»

Corespondencia.

Srs. redactores.—Com quanto não possaes mitigar os meus soffrimentos, mesmo assim quero fazer-vos scientes do que se ha passado comigo, e quanto tenho sido prejudicado com o inventario de meu fallecido sogro, que se está procedendo nesta freguezia da Escada, sendo o inventariante Manoel Rodrigues da Silva Camara e o inventariado Estevão Rodrigues da Silva, fallecido em 11 de março do corrente anno; a fazenda deixada pelo fallecido foi de noventa a cem contos de reis, ficando infelizmente por testamenteiro o tal Camara, para o que he incapaz, visto ser um usurpador da fazenda alheia, tanto assim que estando de posse de todos estes bens ha 8 mezes, não se animou ainda a proceder partilhas. He muito louvavel, Sr. Camara es'e seu procedimento, he louvado apenas pelo Senhor. Vmc. apossado de 48 captivos, bois, cavallos etc., e os mais herdeiros chuchando no dêdo, he muito bello isto! não pode haver nada melhor do que ser testamenteiro, desta sorte: o engenho Dous Braços de Cima que o senhor lhe chama meu, talvez por suppor que meu, e nosso he uma e a mesma cousa, ou porque realmente esteja na persuasão de que elle lhe pertence, o que he um engano manifesto; acha-se a moer, acaso nós teremos da safra a parte que nos toca? talvez que não, porque sendo o Sr. Camara tão egoista e orgulhoso, ha de suppor que apenas por estar a testa do trabalho, deverá ficar-se com toda safra, porquanto o contrario disto he trabalhar para os outros, mas engana-se completamente, porque Vmc. só podia ter essa presumpção se o engenho, escravos, bois etc., fossem do senhor, e neste caso nós nada queriamos, visto que não estamos em estado de pedir esmolas; dirá Vmc. que quem não dota não vota, isto he, que nós não trabalhando juntamente com o senhor, nada devemos ter por consequencia, mas a isso dizemos que trabalham por nós os nossos escravos, bois etc., dirá mais que acarreta com todas as despezas do engenho, porem com isto não temos nada, por quanto he gosto seu, pois 8 mezes era tempo sufficiente para procederem-se as partilhas, se não o fez foi por não querer, e por isso não somos nós os responsaveis. Porem, Sr. Camara, Vmc. obra desta maneira fiado em seus amigos como diz, mas elles não apoiam o seu mão procedimento, o Sr. engana-se se pensa desta forma; dentre elles só um pode sugeitar-se tantas vezes quanto o senhor impozer, que he o escrivão Albu-

compromettendo-se como tem feito; porem, Sr. Camara, fique certo que o engenho Dous Braços de Cima ainda não lhe pertence, he de 6 herdeiros, portanto não propale esta idéa para ver se assim arroga a si mesmo merecimentos: e fico sempre disposto para reclamar o meu direito, pois só peço que me façam justiça e não que se me façam favores, e injustiças como Vmc pede folhas do processo substituidas protestações, etc.

Antonio Lins de Vasconcellos Barros.

Villa da Escada 3 de novembro de 1857.

Publicações a pedido.

O Sr. Almeida Souto.

A Faculdade de Direito acaba de perder um de seus mais distinctos filhos, um de seus talentos mais vicejantes, quando a patria estende os braços à um cidadão novel e ja prestante, experimentado nas liças da imprensa e nas difficuldades da tribuna. O Sr. Almeida, que à um caracter grave e pouco vulgar no ardor dos vinte annos reune um talento esperançoso e — o que he mais talvez — um amor decidido pela pratica, começa agora á viver para a grande sociedade e atira se ao torvellinho das relações sociaes, em que tumultuam as idéas e as paixões mais desencontradas. Amigos sinceros do joven bacharel em direito, saudamo-lo com enthusiasmo, e nos felicitamos com a patria e com a provincia do Ceará pela acquisição da poderosa intelligencia, educada e laureada pela Faculdade de Direito.

Nós, que de perto sentimos as emoções do coração generoso e patriotico do Sr. Almeida Souto, vimos à imprensa dizer-lhe com gravidade. — Não descareis da brilhante senda que levais trilhada, a patria vos destina um esplendido papel no futuro que se adianta. O homem à quem Deos sellou com o cunho do genio, faz um crime se cruza os braços; estendei-os para as nobres aspirações, alimentai-as no fundo d'alma, e a posteridade vos abençoara'. *Timon.*

VILLA DE GARANHUNS.

20 de setembro de 1857.

Uma lagrima de dor, e de saudade sobre o tumulo do meu muito e sempre chorado amigo o Sr. José Gorgulho da Silva.

Bem lamentavel he a perda deste amigo, para todos aquelles que o communicavam, bem sensivel mesmo por sua morte subita, porque nem ao menos a mão Providente quiz dar tempo a elle em torno de seu leito gozar dos ultimos adeoses daquelles que lhe eram caros.

Morreu!!!

Mas finalmente elle vive na mansão dos justos, e debaixo deste docel divino, elle entoa os canticos celestiaes, rogando por todos quantos neste enganoso mundo de torpezas vivem; sendo em primeiro lugar os meus amigos os Srs. José das Neves Machado, e Joaquim Claudino de Araujo, pessoas estas que não me poupo em agradecer-lhes a maneira zelosa e hospitaleira com que se prestaram na subita morte do meu prantiado amigo o Sr. José Gorgolho da Silva. Possam esses beneficios chegarem ao cumulo de meus desejos, porque então serão elles recompensados e abençoados pela mão de Deos.

M. J. M. B.

AOS ELEITORES DA PROVINCIA DA PARAHIBA.

Aproxima-se o dia da eleição para deputados provinciaes: possuido de interesse pelo bem de minha provincia, não posso deixar de lembrar aos eleitores os nomes de alguns Parahibanos de subido merito e muita illustração.

Seria uma felicidade para essa provincia, se visse no seio de sua representação, esses seus dignos filhos, que vou indigitar.

Pelo circulo da capital.

Os Srs.
Dr. Felizardo Toscano de Britto.
Padre Lindolpho José Correia das Neves.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.
Dr. Antonio de Souza Gouveia.
Dr. Antonio da Cunha Xavier de Andrrde.
Padre Augusto Cyrillo de Oliveira e Mello.

Os nomes destes Srs não podem, não devem ser olvidados, sob pena de muita ingratidão e imperdoavel esquecimento. He mister, que esses nobres caracteres se façam ouvir na camara, de cujos talentos e patriotismo, se deve esperar todo o bem, de que tanto necessita a provincia.

Pelo circulo do Pilar.

Os senhores:
Dr. João Florentino Meira Vasconcellos.
Padre Joaquim Graciano de Araujo.
Dr. Hippolyto Dornellas de Albuquerque e Mello.
Padre Patricio Manoel de Souza.
Dr. Joaquim do Nascimento C. Cunha Lima
Dr. Manoel da Fonseca Xavier de Andrade.

A gravidade de caracter e as virtudes civicas que ornam esses distinctos Parahibanos, falla por tal maneira em seu abono, que nada mais seria preciso acrescentar, para fazer valer a utilidade e importancia de sua eleição. São tão distinctos os Srs. Drs. João Florentino e padre Araujo, que se não podera explicar a injustiça de não serem eleitos.

Pelo circulo da Campina.

Os senhores:
Dr. Emiliano Castor de Araujo.
Dr. Elias Eliaco Eliseu da Costa Ramos.
Dr. João Rodrigues Chaves.
Padre Leonardo Antunes Meira Henriques.
Dr. Felinto Henriques de Almeida.
Dr. Maximiano Lopes Machado.

Pelo circulo do Brejo,

Os senhores;
Dr. Claudiano Bezerra Cavalcanti.
Dr. José Evaristo da Cruz Gouveia.
Padre Francisco Pinto Pessoa.
Dr. Antonio da Assumpção Neves.
Professor Joaquim Henriques da Silva.
Dr. Ignacio de Souza Gouveia.

Pelo circulo de Souza.

Os senhores:
Dr. João Leite.
Dr. Olyntho Jose Meira.
Dr. José Paulino de Figueiredo.
Dr. Benedicto da Silva Acauã.
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro.
Major Jose Francisco de Souza.

Segundo a lista, que offerecemos aos eleitores ve-se claramente quanto he abundante de il ustrações e de talentos a provincia da Parahiba.

Se tal fosse o resultado da eleição, não veriamos banidas tantas capacidades, que o ardor dás lutas dos partidos deixam ficar á margem; para elevarem a outros, que se deveriam envergonhar de sentarem-se mudos para deslustrarem as cadeiras, que occupam e postergarem os sagrados deveres de que cuidadosos lhes cumpria velar.

Faço votos pára que se realise a eleição destes importantes e illustres Parahibanos

Uma assemblea provincial, composta de tão notaveis cidadãos, seria um verdadeiro triumpho: cumpre que os dignos eleitores da provincia da Parahiba, se compenetrem de sua nobre missão, e abafando os odios, que dividem e torturam a sociedade, se unam para realisarem esse desideratum de honra.

Recife 12 de novembro de 1857.

Um Parahibano em Pernambuco

Illm. Sr.—Os capitães Pedro Tertuliano da Cunha, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, Guilherme José Pereira, Severiano Bandeira de Mello, Joaquim Francisco Franco, alferes Camillo Augusto Ferreira da Silva, precisam, a bem de seu direito, que V. S. lhes mande dar por certidão, o theor do officio que em data de 4 do corrente foi dirigido ao commando superior da guarda nacional deste termo, e qual a resposta a este officio: pelo que pede a V. S. Illm. Sr. tenente-coronel commandante do segundo batalhão da guarda nacional lhe defira. — E. R. M.

Pedro Tertuliano da Cunha.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Guilherme José Pereira.
Joaquim Francisco Franco.
Severiano Bandeira de Mello.
Camillo Augusto Ferreira da Silva.

Passe.—Quartel do commando do segundo batalhão em S. Francisco, 6 de setembro de 1857.—Barata de Almeida, tenente-coronel commandante.

José Cypriano Antunes, alferes secretario interino do segundo batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, etc.

Certifico a' vista do livro de registro de officios, ser o theor do officio, pedido por certidão na petição retro, o seguinte:

Quartel do commando do segundo batalhão da guarda nacional aquartelado em S. Francisco, 4 de novembro de 1857.

Illm. e Exm. Sr.—Não tendo recebido do Illm. Sr. commandante superior interino nenhuma solução as justas e attendiveis reclamações, constantes dos officios que juntos por copia tenho a honra de submetter a consideração de V. Exc., e que deve existir no archivo desse commando, e considerando eu de summa gravidade e importancia o objecto dellas, novamente venho solicitar de V. Exc. a providencia que nos ditos officios pedia, que entendo serem de absoluta necessidade, para que a disciplina e moralidade da guarda nacional possam ser mantidas, não se reproduzam abusos e escandalos, e dahi senão sigam as perigosas consequencias que ponderei nos citados officios, os quaes por isso escu-

ficios, he qualificado e guarda do batalhão de meu commando desde sua creação, e os outros dous foram qualificados na forma da lei em maio do corrente anno, e não obstante estarem sempre promptos, alistaram-se no 1. batalhão onde foram recebidos, sem que os officiaes desse batalhão attendessem a disposição da lei, sem guardarem a deferencia e harmonia que devem ter para com os seus companheiros dos outros corpos, apadrinhando assim uma desobediencia, acoroçoando a indisciplina, e o que mais he sanccionando e animando um escandalo, sem attenderem, repito, para as consequencias que dahi podem resultar, porquanto se abusos e escandalos taes forem sanccionados, a harmonia, e união entre os corpos da guarda nacional desapparecera', a indisciplina e a desmoralisação alçarão o collo, restando-nos o desgosto somente em vez de estimulos, o ciume e a intriga, e afinal a guarda nacional ficará desunida. V. Exc. avalia bem quaes serão as consequencias de um semelhante estado, pelo que cumpre-me logo mui respeitosa e formalmente declarar a V. Exc., que eu não serei o responsavel pelos actos ulteriores que apparecerem no batalhão que tenho a honra de commandar, a não ser dada a providencia que no caso couber. Que o guarda nacional na forma da lei peça passagem para outro corpo por ter-se mudado do districto daquelle em que servia, entendo eu, mas que por despeito e indisciplina sem formalidade alguma ausente-se do batalhão onde serve e he qualificado, e va servir em outro batalhão escarnecendo assim de seu commandante e mais officiaes, e insinuando a desobediencia a outros, he certamente um escandalo mui revoltate, e ainda mais revoltante o facto de serem recebidos sem preceder a informação alguma.

Abstenho de qualificar o procedimento do 1. batalhão, procedendo de tal forma.

Note V. Exc. que já não he a primeira vez que a V. Exc. eu tenho representado sobre casos identicos que ainda subsistem, porque infelizmente nunca foram attendidas as minhas reclamações, e he por amor desse mão fado que persegue a este commando, que eu tão magoadamente me queixo a V. Exc. com a franqueza que me caracterisa que se um guarda do primeiro batalhão tivesse igual procedimento para com o segundo, que seria immediatamente ordenada a sua volta, e sem duvida alguma soffria a maior pena que no caso coubesse: mas os guardas do segundo batalhão qualificados na respectiva freguezia, promptos, fazendo o serviço, podem quando querem sem formalidade alguma alistar-se no primeiro batalhão, porque ahi são elles invulneraveis, e o commandante e seus officiaes devem, para não soffrerem algum desacato, passar por elles mui respeitosamente. Eis o que agora se acaba de dar com o cabo da oitava companhia Quintiliano Manoel de França, morador na freguez a de S. José, ahi qualificado, servindo no batalhão desde sua creação que com a maior insolencia, ainda no dia 28 do passado, passou pelo commandante da companhia fardado com a farda do 1. batalhão rindo-se delle!!!

Avalie V. Exc. attentamente quaes serão as consequencias de factos taes, e note mais V. Exc. que estes guardas nem o armamento entregam. Poder-se-ha manter a disciplina autorisando-se taes escandalos? Poderá haver harmonia nos corpos da guarda nacional desta cidade, harmonia tão indispensavel para a boa marcha do serviço e ordem publica? Certo que não. V. Exc. digno veterano na milicia, illustrado como he se dignara pesar, e apreciar devidamente as reflexões que venho de expor dignando-se de deferir a minha requisição contra a qual nada se podera produzir que não seja subterfugios e ardis mui ridiculos, que desde ja' protesto destruir.

Deos guar a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. barão da Boa Vista, brigadeiro e commandante superior.—Rodolpho João Barata de Almeida, tenente coronel commandante. Certifico mais que o officio acima foi remettido ao commando superior, e tivera a resposta que consta do officio ao theor seguinte:—Quartel general do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, cinco de novembro de 1857.—Illm. Sr.—Devolvo a V. S. o seu officio datado de hontem, por não se achar redigido em termos convenientes; e recommendando-lhe que, quando houver de trazer representações ao meu conhecimento, limitar-se-ha a narração do facto e informações necessarias a esclarece-lo.

Deos guarde a V. S.—Illm. Sr. tenente coronel Rodolpho João Barata de Almeida, commandante do segundo batalhão da guarda nacional.—Barão da Boa-Vista commandante superior.—Está conforme com o original a que me reporto. Secretaria do 2. batalhão da guarda nacional aquartelado 7 de novembro de 1857.—José Cypriano Antunes, alferes secretario interino.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 27 1/2 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.

Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio

Disconto de lettras, de 8 a 9 por cento.

Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas	29$500 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	2$000
Pesos columnarios	2$000
mexicanos	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11	221:470$942
Idem do dia 12	31:683$527
	253:154$469

Descarregam hoje 13 de novembro.
Barca ingleza—Bonita—tachas de ferro.
Barca ingleza—Mathilde—carvão.
Brigue inglez—Excelcion—fazendas.
Patacho hamburguez—Maria—idem.
Patacho americano—James B. George—bacalhao.
Barca ingleza—Midas—idem.
Barca americana—Roebock—farinha de trigo.
Brigue sardo—Maria Elisa—vinhos e fructas.
Patacho sardo—Maria—batatas, alhos e licores.
Brigue brasileiro—Damão—fazendas.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	442
» » com generos	850
Total	1,292
Volumes sahidos com fazendas	171
« » com generos	200
Total	371

IMPORTAÇA'O.

Hiate nacional «Lindo Paquete» vindo do Assú, pelo Acaracú, consignado a Almeida Gomes, Alves & C., manifestou o seguinte:

229 alqueires sal, 663 molhos palha de carnauba; aos consignatarios.

28 saccos milho; a Travasso Junior & C.

82 ditos dito, 13 ditos farinha, 8 ditos gomma; a Joaquim Vieira de Barros.

86 meios de sola, 36 saccos farinha, 49 ditos gomma, 57 ditos milho a João José de Carvalho Moraes.

8 saccos milho, 6 ditos gomma; a Francisco Ferreira Gomes de M.

46 couros salgados, 100 meios sola, 4 barricas sebo, 3 caixas queijos, 9 ditas carne, 31 saccos feijão, 28 ditos farinha, 12 ditos milho, 9 ditos gomma, 2 ditos pennas; a José Rodrigues Ferreira.

134 saccos milho; a Claudio Dubeux.

27 ditos cera de carnauba, 19 molhos couros miudos; a ordem.

9 couros salgados, 39 saccos feijão, 1 caixão queijo a Manoel Affonso Aquino.

109 saccos milho, 400 pontas de boi, 11 couros salgados, 4 garajaos sebo e unhas de boi; a Caminha & Filhos.

25 saccos farinha; a Manoel Gonçalves da Silva.

360 ditos milho, 40 ditos farinha, 8 ditos feijão, 2 meios de sola, 16 couros curtidos, 5 barricas sebo 28 couros salgados, 7 maços carne, 5 saccos gomma 1 pacote redes; a Custodio Arcanjo Soares.

Patacho sardo «Maria» vindo de Genova, consignado a Bastos & Lemos, manifestou o seguinte:

17 caixas marmores; aos consignatarios.

150 ditas licores, 200 ditas massas, 1 dita e 1 volume chapeos de palha, 251 cestos batatas; a Almeida Gomes, Alves & C.

3 caixas papel pintado, 1 dita drogas, 1 dita incenso, 1 dita sulphato quinino, 1 dita essencia de alfazema; a B. F. de Souza.

220 barricas farinha de trigo, 500 caixas e 60 bocetas massas, 2 latas chocolate, 5 pacotes amendoas, 4 ditos conservas de tomates, 2 ditos fructas em conservas, 300 saccos farello, 3 caixas utencilios de madeira, 1 pacote pinhões, 15 caixas papel de escrever, 60 fardos papel de embrulho, 50 caixas alvaiade, 1 dita chapeos de feltro, 2 ditas e 2 volumes ditas de palha, 140 caixas marmore, 4 embrulhos musicas e livros, 3 grades mobilia, 1 dita pedra de marmore, um sopha de madeira, uma porção de moveis, uma porção de louça, 1 caixa quadros, 12 saccos cominhos 2:000 resteas alhos; a ordem.

Hiate nacional «Beberibe» vindo do Aracaty, consignado a Pedro Borges de Siqueira, manifestou o seguinte:

1 caixote perfumarias, 3 barriquinhas bolachinhas, 163 saccos gomma, 135 couros salgados, 700 meios sola, 135 maços com 3,375 couros de cabra curtidos; a Gurgel Irmãos.

Barca Hollandeza Tivea Alidas, vinda de Hamburgo, manifestou o seguinte:

101 caixas velas steerinas, 2 fardos papel, 1 caixa oleado. 16 ditas e 7 fardos fazenda de algodão, de lãa, de linho, de seda e mixtas, 9 volumes amostras; a J. Keller & C.

1 caixa fazenda de algodão e de seda: a H. T. Niensyer.

2 ditas dita de algodão; a J. F. Parente Vianna.

52 ditas e 4 fardos fazenda de algodão, de lãa, de linho, de seda e mixtas, 2 caixas piannos, 3 ditas miudezas, 8 ditas ferragens, 3 ditas calungas, 10 ditas pedra de ardosia, 101 ditas velas, 50 barricas potassa, 11 volumes amostras: a Timm Monsen & Vi-

43 caixas e 18 fardos, fazenda, de algodão, de seda, de linho e mistas, papel, livros etc., 14 ditas agua de Colonia, 15 ditas phosphoros, 2 ditas espelhos, 18 ditas e 1 fardo miudezas, 2 ditas armas, 10 ditas cannella, 34 ditas vidros, 1 dita e 50 gigos garrafas vasias, 3 caixas drogas, 8 ditas mobilia. 200 fardos papel de embrulho, 25 barricas alvaiade, 150 ditas e 200 caixas genebra, 50 ditas queijos, 2 barricas cerveja, 68 fardos cabos, 10 saccos sentilhas, 165 ditos farello, 3 presuntos, 10,000 botijas, e 850 garrafões vasios, 70 taboas, 600 barras de ferro, 20 lastros de carvão de pedra, 1 caixinha, 1 embrulho e um cexto amostras: a H. Brunn & C.

1 caixa fazenda de linho, 3 ditas miudezas, 1 dita feragens, 1 dita espelhos, 1 dita obras de madeira, 2 ditas louça, 1 fardo paos de vassoura; a A. Muller.

6 ditas couro de lustre, 5 ditas limas, 1 dita miudezas, 2 barris obras de latão: a S. Power Johnston & C.

2 caixas brim, 1 dita lonas, 2 ditas couros de lustre; a James Halliday & G.

3 caixas couro de lustre, 1 dita ferragens, 1 dita utensilios de chapeleiro, 1 dita fitas de lãa, 1 dita franja de lãa e algodão, 1 dita oleados, 1 dita miudezas, 1 dita pedra e lapis de ardosia, 1 dita espelho, 1 dita linha de linho; á ordem.

9 caixas miudezas, 1 dita porcelana, 1 dita ferragens; á T. T. Bastos.

6 caixas miudezas; a N. O. Bieber & C.

1 dita ferragens; a Chr Kroger.

1 dita camisas; á M. J. R. e Silva.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 11	33:281$283
Idem do dia 12	4:881$482
	38:162$765

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 11	849$370
Idem do dia 12	515$157
	1:364$527

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1857.

Liverpool—Brigue inglez «Iceni», James Crabtree & C., 600 saccos assucar mascavado.
Liverpool — Galera ingleza «Hermione», Southall Mellor & C., 454 saccas algodão.
Valparaizo—Barca ingleza «Witchof the Teign», J. B. da Fonseca Junior, 400 saccos assucar branco.
Buenos-Ayres—Brigue inglez «Baskill», Amorim Irmãos, 300 barricas assucar branco e mascavado.
Rio da Prata—Brigue hespanhol «Angel», Aranaga & Bryan, 275 barricas assucar branco.
Buenos-Ayres—Brigue inglez «Ziska», Manoel Alves Guerra, 20 pipas aguardente.
Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», T. de A. Fonseca & Filhos, 18 saccos assucar branco e mascavado.
Porto—Brigue portuguez «S. Manoel I», Manoel V. de Araujo & C., 206 saccos assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11	10:802$152
Idem do dia 12	600$328
	11.402$480

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11	20:058$948
Idem do dia 12	2:689$194
	22:748$142

PARA' 26 DE OUTUBRO DE 1857.

Importação.

Aguardente de canna	pipas	120:000	125:000
» forte	garraf.	9:000	9:500
Anizeta	»	:	5:000
Azeitonas	ancort.	1:100	1:500
Azeite doce	barril	38:000	39:000
Alhos	maiunça	:120	:
Armas lazarinas	uma	5:000	5:500
» hollandezas	»	5:000	6:000
Assucar	arroba	4:000	5:400
Batatas	»	1:200	1:800
Bacalhao	barrica	20:000	22:000
Banha	libra		450
Bezerros	duzia	35:000	40:000
Chapéos de Chile	um	6:500	16:000
Cerveja	duzia	5:000	5:500
Cevadinha	arroba	5:000	5:500
Cominho	»	8:000	9:500
Chouriças	»	12:000	13:000
Carne secca	»	4:000	4:400
Cera em velas	libra	1:300	1:400
Cha hyson	»	1:600	1:700
Chumbo de munição	quintal	22:000	23:000
Cabo de linho	»	:	40:000
Café pilado	arroba	5:500	6:500
» com casca	»	6:000	6:500
Erva-doce	arroba	9:000	10:000
Folha de Flandres	caixa	22:000	24:000
Farinha de trigo	barrica	25:000	26:000
Genebra em	garraf.	5:000	5:200
» »	botijas	:430	:440
» »	pipa	:	130:000
Licor	duzia	4:000	5:000
Massas	caixa	6:500	7:000
Manteiga ingleza	libra	:700	:800
» franceza	»	:500	:530
Pèz	barril	:	6:300
Papel pardo	resma	:	1:000
Presunto	arroba	14:000	15:000
Paios	duzia	1:600	2:000
Pimenta da India	libra	:280	:300
Passas	caixa	:	8:000
Polvora ingleza	libra	:700	:750
» america	»	:600	:700
Queijos flamengos	um	1:400	1:500
Sal portuguez	alqueire	1:000	1:200
» do Maranhão	»	:900	1:000
Sola	meio	4:000	4:500
Spermacete	libra	:	1:200
Stearina	libra	:600	:700
Sabão de Maranhão	»	:080	:100
Cebola	milheir.	9:000	10:000
Toucinho	arroba	11:000	12:000
Tachos de cobre	libra	:880	:900
Vinho branco	bar de 5	56:000	70:000
» tinto	»	56:000	65:000
» »	pipa	300:000	350:000
» francez	»	240:000	250:000
» hespanhol	»	:	330:000
Vinagre	barril	25:000	30:000
Exportação.			
Algodão	arroba	6:800	7:000
Assucar bruto	»	2:600	3:000
Arroz de vaper	»	:	2:400
» em casca	alqueire	2:000	:
Borracha fina	arroba	:	14:000
» entrefina	»	:	12:000
» grossa	»	6:000	9:000
Cacáo	»	:	8:500
Cravo	»	:	7:500
Castanha	alqueire	:	5:000
Cumarú	libra	:	:500
Couros seccos	libra	:350	:360
» verdes	»	:	:200
Farinha d'agua	alqueire	:	3:200
Gomma peixe	libra	:800	1:000
Guaraná	»	:800	1:000
Oleo de cupahiba	30 libras	14:500	15:000
Piassaba em rama	arroba	:	1:600
Puxiry	libra	:	:600
Salsa parrilha	arroba	24:000	32:000
Urucú em massa	»	5:000	9:000
» em grão	paneiro	:	4:000
Tapioca	alqueire	6:500	6:800

PREÇOS DOS METAES.

Ouro—Peças	16:000	:	Não ha
» Soberanos	8:500	8:800	
» Moeda de 4$	9:000	:	
» Onças hespanholas	30:000	:	
» » mexicanas	29:000	:	
» aguias de 20 pesos	36:000	:	
Prata—Patacas hespanh.	1:960	:	Não ha
» » mexicanas	1:850	:	Não ha
» » francezas 5 fr	1:600	:	Não ha

CAMBIOS. (Londres 27 1/2 a 3/4 Lisboa 96 0/0. (França 335 a Hamburgo.
AGI (Acções do B. 130: Desconto de lettras 1 1/2 0/0
(*Diario do Commercio do Pará.*)

CEARA' 3 DE NOVEMBRO.

Preços correntes dos generos de exportação.

Aguardente, cachaça	pipa		120$000
Algodão em pluma	arroba		7$600
» em caroço	»		1$280
Arroz, pilado	alqueire.		2$000
» eca.	»		4$000
Azeite de carrapato	canada		1$280
Assucar branco em rama	arroba		6$000
» refinado	»		6$800
» mascavado	»		2$600
Borracha fina			3$200
» demada			8$000
Cabellos de boi ou cavallo	»		4$000
Café pillado 1 sorte	»		5$000
» 2. »	»		5$000
Carrapato	alqueire		5$000
Carne secca ou salgada	arroba		3$000
Cera de abelha	»		5
» carnauba	»		7$000
Cocos para comer	cento		4$000
Couros de boi salgado	um		9$500
» carneiro ou cabra			$320
cortidos	cento	25$000	30$000
Doce de qualquer qualidade	arroba		16$000
Farinha de mandioca	alqueire		3$200
Feijão	»		6$000
Gomma de mandioca	»		6$000
» araruta	libra		$320
Madeiras—angico, gonçalo, alves, jucá, e rabuge	arroba		$200
» Coração de negro	»		$200
» Tatajuba	»		$360
» Violete	»		$400
» Pao d'arco em linha	palmo		$120

prões	dozia		30$000
Mel de engenho	canada	400	$480
» » furo	»		$400
Milho	alqueire		4$200
Queijos	libra		$200
Sal	alqueire		2$000
Sebo derretido	arroba		6$000
» em rama	»		4$000
Sola ou vaqueta em meio	um		3$000
Toucinho	arroba		4$000

Metaes.

Ouro.—Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» de 6$400 novas	16$000
» de 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	2$000
Pesos columnarios	2$000
» mexicanos	1$280

(*Commercial.*)

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12.

Terra Nova—38 dias, brigue inglez «Glauco», de 256 toneladas, capitão James Aitken, equipagem 12, carga 3,100 barricas com bacalhao; a Whatley Forster & C. Pertence a Greenock.

Genova por Malaga—54 dias, e do ultimo porto 35, polaca sarda «Maria Elisa», de 171 toneladas, capitão Gaggero, equipagem 13, carga 450 barricas com farinha de trigo e mais generos; a Basto & Lemos. Pertence a Genova.

Ilha d'Ascenção—5 dias, brigue inglez «Jane Simpson», de 173 toneladas, capitão Whitiefield, equipagem 9, em lastro; a ordem. Pertence a Londres.

Para' e portos intermedios—16 dias e 17 horas, vapor brasileiro «S. Salvador», commandante o primeiro tenente Antonio M. de Ponte Ribeiro.

Rio de Janeiro—14 dias, brigue inglez «Levante», de 226 toneladas, capitão George Tyrie, equipagem 11, em lastro; a Amorim Irmãos. Pertence a Dondee.

Buenos-Ayres — 32 dias, polaca hespanhola «Clementina», de 212 toneladas, capitão James Sensal, equipagem 12, carga 3,515 quintaes hespanhoes de carne secca; a Amorim Irmãos. Pertence a Barcellona.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Barca americana «Cora», capitão H. Q. Makee, carga 1,400 barricas com farinha de trigo.

Penedo—Hiate nacional «Beberibe», mestre I. Barreto de Mello, carga fazendas e mais generos.

Idem—Hiate nacional «Castro», mestre Francisco de Castro, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Joaquim Cardoso Ayres e sua familia, José Maria de Araujo, Manoel dos Passos Cardoso Ayres, Justino Miguel da Costa.

Acaracu' — Hiate nacional «Sobralense», mestre Francisco José da Silva, carga varios generos.

Editaes.

— Por ordem do governo imperial são convidados para alistamento voluntario os individuos que quizerem servir nas fileiras do exercito, e faz-se constar o seguinte:

1.º Os voluntarios servirão 6 annos.

2.º Os recrutados servirão 9 annos.

3.º Aos voluntarios, alem do respectivo soldo, e mais meio soldo de primeira praça, se dará a gratificação de 300$ rs.

4.º Se os voluntario ja tiverem servido no exercito pelo tempo marcado na lei, a gratificação será de 400$ rs.

5.º As gratificações serão pagas em prestações, sendo a primeira da quinta parte no acto do alistamento, e o restante em 72 prestações mensaes, correspondentes ao tempo que tiverem de servir.

Cidade do Recife 7 de novembro de 1857.—Eu Francisco Ignacio de Attayde, no impedimento do escrivão do jury o subscrevi.—Silvino Cavalcanti de Albuquerque, juiz de direito interino da primeira vara, encarregado do recrutamento das praças do exercito.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. e C, que Deos guarde etc.

Faço saber que em praça publica deste juizo, se ha de arrematar, findos os dias da lei, duas moradas de casas de sobrado, sitas na estrada da Magdalena, uma das quaes faz esquina com a estrada dos Remedios; e assim tambem dous terrenos com alicerces, e um delles para duas casas, nos fundos dos ditos sobrados, conforme o escripto que se acha em mão do Porteiro deste juizo, Amaro Antonio de Farias, e esses bens vão à praça a requerimento de Manoel Antonio de Jesus, administrador da massa do finado Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos. Recife 7 de novembro de 1857.—Eu Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O Illm Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 10 de dezembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem mais der, a taxa das barreiras da ponte do Manguinho e da estrada da Capunga, avaliadas annualmente cada uma em 5:475$ rs.

As arrematações serão feitas por tempo de 30 mezes, a contar do 1.º de janeiro de 1858, a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas, com suas propostas em carta fechada.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de novembro de 1857.— O secretario, A. F. da Annunciação.

O Dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia, por S M, imperial etc.

Faço saber aos que o presente virem, que tendo sido declarado vago por decreto de 12 de outubro proximo passado, o officio de escrivão dos feitos da fazenda nacional desta provincia, com a clausula, de quem for nomeado prestar a Pedro José Cardoso a terça parte do rendimento do mesmo officio, são convidados os pretendentes á apresentarem os seus requerimentos documentados na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, no prazo de 60 dias contados da data deste; e para constar mandei passar o presente, que sera affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de novembro de 1857. — Eu Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, escrivão interino o escrevi.

Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 26 do corrente vai novamente a praça, para ser arrematado, a quem por menos fizer os reparos do quartel da villa do Cabo, avaliados em 1:210$000.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de novembro de 1857. - O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, e seu termo por S. M I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, em como D Raphaela Rita Guimarães Villar, viuva de Antonio Gomes Villar me dirigio por escripta a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr juiz de direito do commercio D. Raphaela Rita Guimarães Villar, viuva de Antonio Gomes Villar sendo André de Albuquerque Maranhão Arco-verde devedor ao seu casal da quantia de 3:490$ rs, resto do principal e juros de duas lettras que o mesmo aceitou á seu finado marido em 5 e 10 de março de 1852, sendo uma de 405$460 á prazo de 8 mezes, por conta da qual deu 613 rs., em 29 de outubro do mesmo anno, e outra de....... 1:698$400 reis, tambem a 8 mezes, por conta da qual deu em 6 de setembro de 1853 a quantia de 578$900 rs., vencendo ambas a premio de dous por cento ao mez, e querendo a supplicante evitar a prescripção desses titulos requer a V. Exc. digne-se de mandar tomar por termos o seu protesto na forma do art. 453 § 3 do cod. commercial.

E por que o mesmo devedor, sendo fallecido, seja hoje representado por seus herdeiros de que a supplicante não tem noticia, por morarem fora desta provincia, em lugar que se ignora, requer a V. Exc. digne-se de admitti-la a justificar essa ausencia, e encer-

ditos. Pede a V. Exc.ª assim defira.— E R. M. Joaquim José da Fonseca.

E mais se não continha em dita petição que sendo-me apresentada proferi o meu despacho do theor seguinte:

Distribuida. Justifique. Recife 3 de outubro de 1857.—A. F. Peretti.

E mais se não continha no meu despacho aqui copiado, em virtude do qual se fez a distribuição ao escrivão Maximiano Francisco Duarte, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 7 de outubro de 1857, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu escriptorio veio Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador da supplicante, e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas, e disse que protestava pelo conteudo da petição utretro, que fica fazendo parte do presente termo, tudo na conformidade da mencionada petição. E de como assim e disse e protestou assignou com as ditas testemunhas o presente termo. Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão o escrevi.—Miguel José de Almeida Pernambuco.—Manoel dos Santos Azevedo.—Manoel Joaquim Moreira.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado, e sendo a supplicante produzio as suas testemunhas que justificaram a ausencia dos justificados em lugares não sabidos, e subindo os autos a minha conclusão, proferi nelles a minha sentença do theor seguinte:

A vista da inquirição de fls. 12 verso a fls. 15 verso, julgo provada a ausencia dos justificados em lugares não sabidos, pelo que mando, que para a intimação do protesto de fls. 2 verso, se passem editaes com o prazo de 30 dias, e custas. Recife 17 de outubro de 1857.—Anselmo Francisco Peretti.

E mais se não continha em dita sentença aqui transcripta, em virtude da qual o escrivão que esta subscreveu mandou passar a presente carta de editos, com o prazo de 30 dias, pela qual e seu theor se chama, e intima e hei por bem intimados aos herdeiros de André de Albuquerque Maranhão Arcoverde, ausentes acima declarados de todo o conteudo em sua petição e termo de protesto acima transcripto, pela qual toda e qualquer pessoa parentes e amigos dos ditos supplicados poderão fazer sciente do que acima fica exposto, e o porteiro do juizo fixará o presente nos lugares do costume e sera publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 do mez de outubro de 1857.— Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

CORREIO GERAL.

O vapor costeiro Iguarassu' recebe as malas para os portos do norte hoje (13) ao meio dia.

— A administração do Correio engaja 2 homens bons caminheiros para o serviço da mesma administração.

— Pela delegacia do segundo districto do Recife foram apprehendidos dous cavallos furtados: seus donos compareçam munidos de documentos legaes, que lhe serão entregues. Delegacia do segundo districto do Recife 8 de novembro de 1857.—O delegado, João Francisco Xavier Paes Barreto.

O Sr. Dr. procurador fiscal e dos feitos da fazenda manda, pelo presente, convidar as pessoas abaixo declaradas, devedoras de imposto sobre lojas, casas de descontos, etc. desta cidade, relativo ao exercicio de 1855—1856, constantes da ultima relação remettida ao juizo, para que venham, ou mandem a esta secção sollicitar as guias de pagamento de seus debitos no prazo de 15 dias, que lhes fica marcado; findo o qual se procederá a cobrança executivamente. Secção do contencioso da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de novembro de 1857.—O 2º escripturario addido, servindo na mesma secção. —Manoel Augusto de Figueiredo.

Relação dos devedores de imposto sobre lojas, casas de descontos, etc., da cidade do Recife, relativo ao exercicio de 1855—56.

Agostinho José dos Santos.
Albino de Jesus Bandeira.
Alexandrino Maximo Leal de Barros.
Andrade e Leal.
André de Abreu Porto.
André Guilherme Brekenfeld.
André Manoel de Almeida.
Anna Gomes Ferreira.
Antonio Alves da Fonseca Junior.
Antonio Annes Jacome Pires.
Dr. Antonio da Assumpção Cabral.
Antonio de Azevedo Ramos.
Antonio Caldas da Silva.
Padre Antonio da Cunha Figueiredo.
Antonio Domingos Pinto.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Antonio Ignacio de Medeiros.
Antonio Ignacio da Silva.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Antonio Joaquim Seve.,
Antonio José da Cunha.
Antonio José Dias.
Antonio José Ennes Braga.
Antonio José Pereira.
Antonio José Vieira de Souza.
Antonio Lopes de Oliveira.
Antonio Manoel Cardoso.
Antonio de Paiva Ferreira.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Antonio Primo Soares e Cª.
Antonio Rodrigues da Costa Campos.
Antonio da Silva Guerra.
Antonio da Silva Guimarães.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Aranaga e Bryan.
Augusto Colombier.
Augusto José de Oliveira.
Bandeira e Albuquerque.
Barros e Irmãos.
Belarmino Alves Arocha.
Benedicto da Costa.
Bento Alves Rodrigues Tupinambá.
Bento José Pereira.
Bernardino de Souza Pinto.
Bernardo Antonio de Miranda.
Blondin.
Madama Blandin.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.
Costa e Penasco.
Custodio Ferreira Moutinho.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcanforado.
Demesse Lecrére e Cª.
Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.
Diogo José dos Reis.
Domingos Guimarães.
Domingos Tertuliano Soares.
Elias Marinho Falcão de Albuquerque Maranhão.
Felix Tavares de Almeida.
Firmino Moreira da Costa.
Floriano Corrêa de Brito.
Fr. Rebiliard.
Francisca Maria dos Prazeres.
Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Francisco Antonio do Val.
Francisco Baptista de Almeida.
Francisco de Barros Corrêa.
Francisco Candido da Paz.
Francisco Garcia Chaves.
Francisco Gomes de Oliveira.
Francisco Gonçalves do Cabo Junior.
Francisco Ignacio de Athayde.
Francisco Ignacio Tinoco de Souza.
Francisco Ignacio Torres Bandeira.
Francisco Joaquim Duarte.
Francisco José da Costa Campos.
Francisco José Machado.
Francisco de Paula Dias Fernandes.
Francisco de Paula Silva Junior.
Francisco Rodrigues dos Santos.
Dr. Francisco Seraphico de Assis Carvalho.
Francisco da Silva Ferreira.
Frederico Antonio de Mello.
Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos.
George Fischer.
Hermenegildo Paulo de Albuquerque.
Ignacio Ferreira da Costa.
Izidro Pereira de Andrade & C.
J. Hunder.
J. Pedro Voglay.
J. Vigner.
Jacob Joaquim da Silva.
Dr. Jeronimo Villela de Castro Tavares.
Joanna Maria dos Prazeres.
João Alexandre Vieira.
João Alves de Moura.
João Antonio Pereira Ramos.
João Cardoso Barreto.
João Carroll Junior.
João da Cunha Reis.
João Ferreira Baptista.
João Francisco Carneiro Monteiro.
João Francisco de Souza.
João Fructuoso da Silva & C.
João Gonçalves Evangelista.
João Gonçalves de Souza Guimarães.
João Jacintho de Souza.
João Luiz Vianna.
João Macedo do Amaral.
João Machado Brandão.
João Moreira Lopes.
João Paulo Nunes de Mello.
João Pinto de Lemos & Filho.
João Pinto de Lemos & Leal.
João Praeger.
João Ribeiro Pessoa.
João dos Santos.
Joaquim de Almeida e Silva.
Joaquim Baptista Moreira.
Joaquim Barbosa de Moura.
Joaquim da Costa Dourado.
Joaquim Francisco Franco.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Joaquim José de Faria Machado.
Joaquim José da Fonseca.
Joaquim José de Oliveira.
Joaquim José de Souza Lima.
Joaquim Marques dos Santos Souza e Mello.
Joaquim Pinto.
Joaquim Pinto Alves.
Joaquim Raphaél de Lima.
Joaquim Ramos Machado.
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.
Joaquim da Silva Castro & C.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
José Antonio da Cunha.
Dr. José Antonio de Figueiredo.
José Baptista da Fonseca Junior.
Dr. José Bernardo Galvão Alcanforado.
José Buarque Lisboa.
José Caetano Vieira da Silva.
José da Costa Brandão Cordeiro.
Dr. José da Costa Dourado.
José da Cunha Carvalho Guimarães.
José Eleuterio de Azevedo.
José Fernandes Bastos
José Francisco Brandão e Castro.
José Francisco de Souza Lima.
José Joaquim Antunes.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Joaquim de Oliveira.
José Joaquim Pereira Campos.
José Joaquim Pereira de Mello.
José Joaquim Pires Soares.
José Luiz Pereira Junior.
José Manoel Pereira Mondenha.
José Maria Placido Magalhães.
José Martins Pedra.
José Moreira.
José Pereira Coelho.
José Pinto Ferreira.
José Pinto da Mota.
José Ricardo Coelho.
José Rodrigues da Silva Rocha.
José dos Santos Ramos de Oliveira.
José da Silva Campos.
José da Silva Saraiva.
José Ferreira de Figueiredo.
Lamère.
Padre Leonardo Antunes Meira Henriques.
Lourenço Antonio de Azevedo.
Lourenço Justo dos Santos.
Luiz da Costa Portocarreiro.
Dr. Luiz Duarte Pereira.
Luiz Francisco Barbalho.
Luiz José da Silveira.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Luiz Pires Ferreira.
Manoel Alves Cardozo.
Manoel Alves Ferreira.
Manoel do Amparo Cajú.
Manoel Antonio Pereira.
Manoel Antonio Pinto.
Manoel Antonio Ribeiro.
Manoel Archanjo de Mello & C.
Manoel Caetano Soares.
Manoel Correia do Nascimento.
Manoel Egidio.
Manoel Fernandes da Silva.
Manoel Francisco Alves.
Manoel Francisco Marques.
Manoel Ignacio das Candeias.
Manoel Joaquim Barbosa.
Manoel Joaquim de Oliveira.
Manoel Joaquim Sevo.
Manoel Joaquim Soares.
Manoel José Carneiro.
Manoel José Freire de Andrade.
Manoel José Lopes Braga.
Manoel José da Motta.
Manoel José da Rosa.
Manoel José dos Santos.
Manoel Luiz de Mello.
Manoel Marques de Abreu Porto.
Manoel Marques de Oliveira.
Manoel Martins Lopes.
Manoel Pereira Lopes Ribeiro.
Manoel Ribeiro Fernandes.
Manoel da Silva Alves Ferreira.
Manoel da Silva Moreira.
Manoel de Souza e Sá.
Maria Eugenia da Conceição.
Mathias Ferreira Franco.
Madame Mouverney & C.
Miguel Archanjo de Figueiredo.
Miguel Ferreira Pinto.
Miguel José da Silva.
Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Novaes & C.
Olympia Apolinaria Estellita dos Reis.
Oliveira & C.
Oliveira Junior & C.
Paula Maria de Jesus.
Pedro José Cardoso.
Pedro José Carlos da Silva.
Pedro Tertuliano da Cunha.
Pinto Caduff.
Ponciano Lourenço da Silva.
Raphael José Garcia.
Dr. Rufino Augusto de Almeida.
Salustiano Ephigenio Carneiro da Cunha.
Scott Wilson & C.
Sebastião José da Silva Braga.
Silva & C.
Silvano José de Santa Anna.
Silvestre Pereira da Silva Guimarães.
Simões & Borges.
Symphronio Olympio de Queiroga.
Theodoro de Santa Anna Pessoa.
Theodoro Francisco das Chagas.
Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.
Thomaz de Farias.
Thomaz Paine.
Vicente Alves de Souza Carvalho.
Vicente Tiburcio Cornelio Ferreira.
Victorino José Correia de Sá.
Viuva de Antonio Valentim dos Santos.
Viuva Pereira da Cunha.
W. Lilley (consul americano.)
Zebedeu Carlos Cesar.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar os objectos seguintes:

Para o provimento dos armazens do almoxarifado.

Arame de latão de n. 8, libras 96; dito de dito de n. 13, libras 32; seccante, arrobas 3; frechal de 35 palmos 1; taboas de louro de assoalho de 14 a 16 pollegadas, duzias 20; costadinhos de amarello de 16 pollegadas de largura 6; pranchões de oiticica, ou páo carga, tendo 16 pollegadas de largura, e 10 de grossura 10; taboas de assoalho de pinho, duzias 10; oleado, covados 60; colla da Bahia, arrobas 2; parafusos sortidos grosas 40; tijolos de alvenaria, milheiros 4; livros em branco com 200 folhas de papel pautado 5.

4.° batalhão de artilharia.

Casemira carmezim, covados 76.

7.° batalhão de infantaria.

Mantas de lãa 50; chita para 25 cobertas, covados 150; carapuças de algodão 25; chicaras com pires, duzias 3; pratos, duzias 4; ourinóes com tampa 12.

10.° batalhão.

Panno mesclado côr de café, covados 81.

Companhia de cavallaria.

Freios singelos 23.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 13 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 6 de novembro de 1857. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.

DO

IMPERIO DO BRASIL.

Estabelecida no Rio de Janeiro.

CAPITAL 16.000.000:000

Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condicções muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Não se tendo reunido hoje numero sufficiente de accionistas para haver sessão da assembléa geral, a direcção marca novamente o dia 13 do corrente pelas 12 horas do dia (meio dia) afim de ter lugar essa reunião e deliberar-se sobre o pagamento do 19° dividendo. Os senhores accionistas são prevenidos de que se tomará qualquer resolução com o numero de votos presentes, segundo o art. additivo ao 16 dos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe 10 de novembro de 1857. — O secretario, Guilherme Sette.

--- Não tendo Miguel Augusto do Lago justificado a posse do escravo Antonio, nação Congo, idade 35 a 40 annos, como havia requerido a esta administração em 12 de janeiro do corrente anno, cujo escravo acha-se re[...]lo ao deposito geral como [...] do consulado provincial faz publico, que o mencionado escravo deverá ser arrematado no dia 16 do corrente mez, visto em data de 12 de novembro do anno proximo passado ter-se chamado por 60 dias a pessoa que ao dito escravo tivesse direito, como determina o art. 3 do regulamento de 17 de julho de 1852. Mesa do consulado provincial 11 de novembro de 1857. — Pelo administrador, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

THEATRO

DE

SANTA ISABEL

20.ª RECITA DA ASSIGNATURA

DA

EMPREZA—GERMANO.

SABBADO, 14 DE NOVEMBRO.

Espectaculo variado.

Depois da symphonia do costume, subirá' a' scena a nova e interessante comedia em um acto, ornada de couplets:

UMA LUA DE FEL.

Tomam parte os Srs. Germano, D. Manoella, Santa Rosa, Coimbra e D. Menar.

Em seguida a Sra. D Carmella e o Sr. Raymundo cantarão o dueto da opera

COLUMELLA.

Depois terá' lugar a representação da interessante comedia em 2 actos, ornada de musica:

Os Filhos

DE

ADAÕ E EVA.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto:

POR CAUSA

DOS

FESTEJOS REAES.

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Baile popular

DE

Mascaras e phantasia.

NO

PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Domingo 15 de novembro.

A pedido de varios amadores, haverá baile neste dia, os cartões de ingresso estarão a venda no lugar do costume no dia do divertimento, que deve terminar as 2 horas; os senhores que assignaram para o divertimento particular, podem neste dia procurar os seus cartões em poder do Sr. mestre sala.

Avisos Maritimos.

--- Para o Porto segue com a maior brevidade a barca portugueza Santa Cruz, para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

Segue em poucos dias o brigue nacional Firma, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto da mesma e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

Ceará.

O patacho Santa Cruz, capitão José Victorino das Neves, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

--- Para o Porto segue com muita brevidade o brigue Esperança; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

Segue por estes dias o bem conhecido brigue nacional Almirante, de primeira marcha; tem prompto quasi todo o carregamento, e só recebe carga miuda e passageiros: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

Aracaty.

Na presente semana segue o cuter Tubarão; para o resto da carga, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

COMPANHIA

de navegação a vapor Hamburgo brasileira.

Espera-se de Southampton até o dia 15 e provavelmente no dia 12, o vapor hamburguez «Teutonia», e depois da demora do costume seguirá' para a Bahia e Rio de Janeiro; qualquer informação com os agentes N. O. Bieber T C., na rua da Cruz n. 4.

Pará e Maranhão.

O veleiro brigue escuna «Graciosa,» capitão e pratico João José de Souza, recebe carga para os portos indicados: a tratar com Almeida Gomes, Alves & Companhia na rua da Cruz n. 27.

Aracaty.

Segue com brevidade o hiate «Correio do Norte»; para carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

PARA O RIO DE JANEIRO.

BRIGUE DAMAO'.

Vai seguir com toda brevidade o brigue nacional Damão, bem conhecido pela brevidade de suas viagens, e classificado o primeiro na carreira para aquelle porto: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Leilões.

Leilão

DO

Deposito de caldeiraria.

Rua Nova n. 33.

O agente Borja, por autorisação dos administradores da massa fallida de Andrade & Leal, fará leilão do deposito de caldeiraria na rua Nova n. 33, consistindo na armação, objectos de caldeireiro e funileiro, precisos de escriptorio, e outros muitos artigos, etc, etc., pertencentes a dita massa: sexta-feira, 13 do corrente, as 10 horas da manhãa, no mesmo deposito.

Leilão

DE

Predios.

Segunda-feira, 16 do corrente, as 10 horas da manhãa.

O agente Borja, em presença do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e de ordem do mesmo, á requisição dos administradores da massa fallida de Nuno Maria de Seixas, fará leilão dos predios abaixo mencionados, pertencentes a referida massa, a saber:

Um sobrado na rua do Amorim n. 15.

Um dito de 3 andares na rua do Vigario n. 13.

Uma casa terrea na travessa do Dique, vulgo Marisco n. 26.

Um sitio na estrada de Sant'Anna (Chacon), com grande casa de vivenda, murado na frente, jardim e arvoredos fructiferos, etc.

Um dito na Casa Forte, com boa casa de vivenda, senzala, cocheira, arvoredos, etc.

Um dito no mesmo lugar (annexo) com os mesmos commodos, etc.

Um terreno no dito lugar de Casa Forte.

Tres casas de tijolo com repartimento de taipa no mesmo lugar.

Tres ditas de taipa tambem no mesmo lugar de Casa Forte.

Os pretendentes que quizerem com antecipação examinar os supraditos predios, podem o fazer; e bem assim os titulos dos mesmos, ou alguma informação a respeito, dirigindo-se ao armazem do agente annunciante, na rua do Collegio n. 15, aonde terá lugar o leilão.

LEILÃO

no armazem do agente PESTANA,

Sexta-feira 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa

O agente Pestana fará' leilão, no seu armazem, no dia e hora acima designados, de varios objectos de mobilia, a saber:

Camas francezas, guarda-louças, guarda-vestidos, mesas, cadeiras, sofá's, lavatorios, espelhos, commodas, marquezas, consolos, carteiras, bancas, etc., candelabros, relogios, lanternas, cristaes, porcellanas, e uma infinidade de objectos miudos de utilissima serventia. Vendera' na mesma occasião uma porção de duzias de garrafas com vinho Bordeaux.

Avisos Diversos.

—Precisa-se de um criado com todas as qualidades precisas, prefere-se estrangeiro: nesta typographia.

LOTERIA

DA

PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria do collegio de orphãos, cujas rodas andam no dia 21 de novembro.

Thesouraria das loterias, 11 de novembro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

—O abaixo assignado, em comprimento da ordem do governo, retira-se no proximo vapor que seguir para o sul, e como talvez não tenha o necessario tempo para despedir-se de seus amigos, o faz por este annuncio, e offerece seu insignificante prestimo em qualquer parte que o destino o leve.

Francisco Antonio Carvalho.

Recife 12 de novembro de 1857.

--- Na padaria de Luiz Antonio Gonçalves Penna, em Fóra de Portas n. 122, manufactura-se bom pão de Provença, redado e crioulo, assim como bolacha de todas as qualidades e tamanhos, tudo de superiores farinhas e com todo aceio e limpeza assim como se desempenha qualquer incommenda relativa a padaria com toda brevidade, e tambem se dá pão de vendagem.

--- O abaixo assignado faz sciente ao publico, que no dia sabbado, do corrente, sahio Joaquim Fructuoso, pardo, casado, de idade de 45 a 48 annos, alto, delgado do corpo, cor um tanto trigueira, cabellos curtos, olhos pardos e grandes, morador em Berlengas, termo da villa de Iguarassu', o qual sahio no dito dia para a cidade do Recife, a comprar alguns arranjos para sua casa, que era preciso, e até o presente não he apparecido.—Manoel Antonio Fructuoso, irmão do dito.

-- Offerece-se uma senhora viuva para servir de companhia a uma familia capaz, e juntamente para prestar os seus serviços em costuras: quem pretender, dirija-se a rua do Padre Floriano n. 4.

— Precisa-se de um cozinheiro e paga-se bem agradando, assim como uma ama de leite: a tratar no Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha.

--- Precisa-se de uma engommadeira que seja perita e que se encarregue tambem da lavagem da roupa: na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

--- Precisa-se de um criado: na rua do Collegio n. 17, primeiro andar, a fallar das 10 horas da manhãa até as 4 da tarde.

--- Precisa-se de um caixeiro que entenda de taberna: na rua do Pilar n. 147.

Retratos a oleo

E

LIÇOES DE DESENHO.

G. MARINANGELI, Romano, ja mui conhecido nesta cidade, onde exerceu sua arte como PROFESSOR DE DESENHO em varios collegios de um e outro sexo, sendo dentre elles os de madama Sarmento, de madame Théberge, da Sra. D. Angelica, de S. Antonio, e de Santa Cruz; propõe-se novamente, como dantes, a tirar RETRATOS A OLEO, e a dar LIÇÕES DE DESENHO, tanto em sua casa, como em quaesquer collegios, ou casas particulares; sua residencia he na RUA NOVA N. 21, PRIMEIRO ANDAR, onde se achava o estabelecimento photographico, ahi poderá ser procurado a qualquer hora.

Na mesma casa encontrarão os amadores uma grande e escolhida partida de musicas das operas mais modernas, sendo para canto, piano, flauta, rabeca, harpas, e outros instrumentos, a qual se vende por atacado, ou a retalho, e muito em conta; pois que seu custo será como em primeira mão e certamente mui inferior ao de QUALQUER MUSICA COPIADA. Se fará um abatimento consideravel a quem queira comprar toda a partida, e o pagamento a prazo.

Ha tambem um jogo de cordas de Napoles para harpa, e entre as sobreditas musicas ha muitos methodos.

Loteria

DA

provincia.

Segunda parte da primeira loteria de Papacaça.

Nos felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado, foram vendidas as seguintes sortes, da loteria acima notada:

Nms.	2889	5:000$—1	meio.
	2131	1:500$—1	dito.
	1290	200$—	bilhete.
	4	200$—1	meio.
	537	100$—1	dito.
	1454	50$—1	dito.
	2813	50$—1	dito.
	1897	50$—	bilhete.
	435	20$—1	meio.
	1955	20$—1	dito.
	299	20$—1	dito.
	66	20$—1	dito.
	737	20$—1	dito.
	948	20$—1	dito.

A garantia dos oito por cento he paga no escriptorio da rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

—Por ordem do Sr. juiz da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista, convido a todos os irmãos desta irmandade, para que compareçam no dia 15 do corrente, a's 2 e meia horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, para, reunidos em corporação, acompanharem a procissão de Corpus-Christi, que tem de sahir da matriz de Santo Antonio, no dia 15 do corrente. Consistorio, 11 de novembro de 1857.—João Bartholomeu Gonçalves da Silva, escrivão.

—J. J. Silveira & C., estabelecidos com casa de cambio na rua da Cadeia do Recife n. 54, declaram que nunca compraram nem venderam dinheiro miudo.

—Aluga-se uma negra que cozinha e compra: quem pretender dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 55, terceiro andar.

Loteria

DO

Collegio dos orphaõs

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus muito felizes bilhetes e meios da ultima parte da primeira e primeira parte da segunda loteria acima, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei: na praça da Independencia ns. 4 e 37 a 39, e na rua da Cadeia do Recife n. 45.

O mesmo vendeu os seguintes premios da segunda parte da primeira loteria de Papacaça,

1 meio	Numero	4	200$000
1 dito	»	2272	50$
1 dito	»	2813	50$
1 bilhete	»	2605	20$

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

--- Aluga-se para serviço de casa ou de rua, uma optima escrava: quem a pretender, dirija-se a rua do Crespo, loja de Adriano & Castro.

--- Precisa-se de um caixeiro para taberna: no becco do Lobato n. 12

— Traspassa-se a chave de uma casa sita na rua do Hospicio, recem acabada de pintar, com agua dentro, quintal, e decente commodo para familia, com consentimento do proprietario, sendo o aluguel 16$000 mensaes. Na mesma se vende uma mobilia nova com dous mezes de uso, e todos os mais trastes, por seu dono se retirar no proximo vapor que seguir para o sul. A quem convier, procure o capitão Carvalho no quartel do Hospicio, ou na dita casa, pouco mais adiante, a direita, segunda rotula. O annunciante aproveita a occasião para declarar, que, se alguem por ventura se julgar seu credor, apresente-se no lugar acima para ser pago.

--- Precisa-se de um padre para capellão de um engenho na comarca do Bonito, e que se encarregue do ensino de 4 meninos, não se duvida dar-se-lhe um ordenado vantajoso, e o tratamento preciso, alem de outras vantagens, que offerece o lugar lucrativo, alem do ajuste; a fallar na rua do Rangel n. 48, por cima do deposito.

--- Precisa-se de um ou dous meninos forros ou captivos, para aprender o officio de tartarugueiro: na rua das Trincheiras n. 8

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhoras como para homens e meninos: os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—Seraphim & Irmão.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de ponca familia: na rua do Encantamento n. 13, taberna.

— Thomaz de Faria, sacca sobre a praça do Porto quantias pagaveis a vista e a prazo, ao cambio que se convencionar: no seu escriptorio rua do Trapiche n. 40.

Já não he preciso o laminador

Chegou o desejado cobre e latão, da grossura de papel, para objectos de cunhar, superiores diamantes de cortar vidros, area de moldar, cadinhos de todos os tamanhos, zinco em folhas, latão e cobre de todas as grossuras, bombas de Japi com os seus competentes cannos de chumbo: na loja da rua Nova n. 38, defronte da Conceição.

--- Precisa-se de uma ama captiva ou forra, para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua das Cruzes, sobrado n. 2, no primeiro andar, junto a ordem terceira de S. Francisco.

--- Quem tiver um boi manso, que seja grande e bom, que quizer vender, annuncie para ser procurado.

— Aluga-se uma das melhores casas do Cachangá, a margem do rio, e com bons commodos para passar a festa: quem precisar, dirija-se a rua do Cano n. 42.

-- O secretario da irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco, convida a todos os irmãos a comparecer no consistorio da mesma irmandade domingo 15 do corrente pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados a companhar a procissão de Corpus-Christi.

— William F. Dauson, retira-se para Inglaterra.

Ordem terceira do Carmo.

O secretario da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo deste cidade, em nome da mesa regedora, convida a todos os carissimos irmãos da mesma ordem a comparecerem no dia 15 do corrente, as 2 horas da tarde, na igreja da mesma ordem, vestidos com seus habitos, afim de encorporados acompanharem a solene procissão de Corpus Christi, satisfazendo desta maneira o convite do Exm. Diocesano. — Antonio Pereira de Oliveira Ramos, secretario.

CHOCOLATE AMARGO

DE

MUSGO ISLANDICO,

OU

THESOURO DO PEITO.

Preparado por Mr. J. G. C.

As affeições do peito offerecem todas um symptoma geral, e constante. A tosse, esta doença tão commum quando descuidada, tão graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu principio, tão matadôra por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinha para combate-la e destrui-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Todas as pastilhas e charopes que tem apparecido até hoje, tem sido impotentes.

Não tem acontecido isto com o —Chocolate de Musgo— preparado por J. G. C

O principio que forma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis, e reconhecidas depois de um tempo, e ninguem ignora os felizes resultados da sua applicação em todas as phleumasias agudas, ou chronicas, do pulmão, affecções do peito, phtysicas, defluxos, tosses etc., para dar tom ao estomogo, abri vontade de comer, conservar as gengivas e o bom álito, matar as lombrigas, e principalmente nas crianças.

Toma-se puro mascando-o, e pode-se tomar tambem combinado em agua como outro qualquer chocolato, e com leite, tomando-se uma das doses marcadas em uma chavina dos ditos liquidos, ou mais de uma, conforme a gravidade da doença.

Vende-se no deposito n. 6, da rua de S Francisco.

--- Permuta-se por arrendamento um sobrado de um andar, feito a moderna, com commodos para familia, na rua de Hortas, com quintal, arvoredos, e portão para a rua do Caldeireiro, por outro sobrado de dous andares ou mesmo de um segundo andar, com cozinha em cima, que tenha commodos para grande familia, não se olha ao preço deste, sendo nas freguezias de Santo Antonio ou S. José: quem quizer, dirija-se a rua da Cadeia Velha n. 59, primeiro andar.

AOS DILECTANTI.

Acha-se hospedada no hotel da rua da Penha sobrado n. 2, uma pessoa honesta com os sufficientes conhecimentos de piano e canto, que se propõe por uma modica compensação a leccionar tanto no mesmo hotel, para o que possue um suberbo piano do estabelecimento do Sr. J. P. Vogeley como em qualquer casa particular.

--- Da-se 800$ a juro, com hypotheca em predios; dá-se tambem em pequenas quantias, com segurança em ouro ou prata: na rua do Livramento n. 11, segundo andar.

--- Carriteis de couro envernisados, com medidas de fita de linho, tendo palmos craveiros em um lado, e pés inglezes n'outro, proprios para os senhores medidores, archilectos e engenheiros: na fundição da Aurora em S. Amaro.

--- Precisa-se de um pequeno para caixeiro, mas que dê conhecimento de sua conducta: na rua Imperial n, 53.

--- Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se sem filho: na rua do Queimado, loja de chapéos.

— Aluga-se até o fim de janeiro de 1858 uma casa em Apipucos, no alto, ao pé da mangueira, pertencente ao Sr. tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, escriptorio.

RATIFICAÇÃO DE PROTESTOS

D. Barbara Maria da Silva Seixas, vendo que os annuncios insertos no Diario n. 258 de 10 de novembro do corrente anno, em que os administradores da massa irrita e nullamente declarada fallida do seu esposo Nuno Maria de Seixas, pretendem arrematar os predios etc etc, pertencentes a mesma massa: declara solemnemente, que não só por si pelos inconcussos direitos que tem, mas como procuradora do seu referido marido, ratifica os protestos a respeito exarados nos Diarios ns 191 a 196, de agosto: ns. 213 a 215 de 9 a 12 de setembro: ns. 264 a 268 de 14 de novembro e seguintes, e 279 de 26 do referido mez, tudo no anno de 1856 proximo passado; bem como aquelle protesto judicial do seu espaso de 2 de julho de 1851, quando se deu a abertura da monstruosa fallencia, e finalmente, protesto judicial da abaixo assignada, intimado aos arrematantes dos predios ja licitados em 14 e 26 de novembro proximo passado, e o qual ha de tambem fazer intimar aos futuros arrematantes, ou no acto ou posteriormente, a fim de todos ficarem certos, que do poder dos mesmos, ou successores se hão de reivindicar pelos meios judiciaes. Declara, que o processo da fallencia sendo nullo de pleno direito desde sua iniciação, como os mais abalisados jurisconsultos do imperio hão declarado, oppurtunamente ha de ser intimada a acção rescisoria, não prescindindo a supramencionada de recorrer ao poder legislativo, como ja o fez desde junho de 1852. Recife 10 de novembro de 1857.

--- Precisa-se de um caixeiro para uma loja de louça, e que tenha bastante pratica deste negocio: a tratar no armazem da rua do Brum n. 24.

--- Precisa-se de um menino para caixeiro, ainda que não tenha pratica: em Fóra de Portas n. 92, taberna.

--- Aluga-se para se passar a festa uma casa bastante fresca no lugar do Poço da Panella: a tratar na rua da Cadeia, cocheira do Sr. Abreo.

--- O escrivão da irmandade de Santa Cecilia, em nome da mesa administradora, convida a todos os irmãos (professores de musica), a comparecerem no consistorio no dia 16, as 9 horas da manhãa, para em mesa geral proceder-se a eleição da nova mesa, que tem de reger a mesma irmandade no presente anno de 1857, a terminar em 1858, conforme as disposições dos arts. 25 e 36 do compromisso.

--- O abaixo assignado faz sciente ao publico, e em particular ao corpo do commercio, que comprou o deposito de massas, sito na rua Direita, pertencente ao Sr. Pedro Martyr de Souza, livre e desembaraçado de qualquer divida pelo mesmo contrahido. O estabelecimento começa a gyrar sob a firma do abaixo assignado. Recife 13 de novembro de 1857. - Antonio Correia Gomes de Almeida.

Loteria

DA

Provincia.

Os abaixo assignados, venderam os seguintes premios da loteria de Papacaça, e tem expostos a venda os seus bilhetes e meios da loteria dos orphãos, no aterro da Boa-Vista, loja n. 56.

Nms.	2131	1:500$—1	meio.
	537	100$—1	dito.
	2272	50$—1	dito.
	774	20$—1	dito.

De 100$ para cima a dinheiro, pelos seguintes preços, sendo os bilhetes garantidos:

Bilhete	5$500	recebe	5:000$
Meios	2$750	»	2:500$

Silva Guimarães & C.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA FREGUEZIA DE S. ANTONIO DO RECIFE.

Tendo de sahir de nossa igreja matriz, na tarde do dia 15 do corrente a procissão de Corpus Christi, pela participação e convite feito a mesma irmandade por S. Exc. Rvma., de ordem da mesa são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio, no mencionado dia, as 3 horas da tarde, para encorporados acompanhar a mesma procissão.

Consistorio da irmandade 12 de novembro de 1857.—O escrivão, Francisco Antonio de Brito.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO

A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, tendo de acompanhar a procissão de Corpus Christi, no dia 15 do corrente, por convite de S. Exc. Rvma., roga a seus irmãos, para se reunirem na nossa igreja, pelas 3 horas da tarde do referido dia, para encorporados satisfazermos aquelle convite.

Negocio interessante.

Arrenda-se uma baixa muito fresca, e grande, propria para plantação de capim, que se pode fazer para mais de 1:000$000: quem pretender, compareça ao sitio primeiro do lado esquerdo, depois da bomba de João de Barros.

Barato que admira

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para diversos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedes de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestada, covados 2$500, dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, mangaitos, camisas, meias de seda brancas, luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brancas, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda

--- Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 1$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs, musulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia, e que saiba cozinhar e engommar: na rua Direita n. 88, primeiro andar.

--- Perdeu-se um par de argolas de um coral e dous ramos de ouro com gancho: quem o achar e quizer restituir, queira deixa-lo na loja de ourives de Gonçalves & Guimarães.

--- Aluga-se para casa de homem solteiro ou casado de pouca familia, uma mulata muito boa engommadeira, costureira e cozinheira, por preço razoavel: quem a pretender, dirija-se aos Afflictos, casa cinzenta, fronteira a igreja, que achará com quem tratar

— Precisa-se de uma preta, prefere-se escrava, para cozinhar e comprar para uma casa de pequena familia, paga-se bem e terá bom trato: quem quizer, dirija-se a praça da Independencia ns. 23 e 25.

--- Vende-se um escravo de boa conducta, mestre de caldeireiro: na rua Direita n. 66.

--- Vende-se a casa terrea da rua das Larangeiras n. 22: a tratar na rua das Flores n. 5. E quem se julgar com direito a mesma, annuncie por este Diario.

--- Vende-se uma vacca tourina e um cavallo castanho, proprio para carro: a tratar na rua da Senzala Velha n. 112, segundo andar.

Cavalinhas.

Vendem-se cavalinhas novas, em barris, vindas de Lisboa no brigue Esperança, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

— Vendem-se cebolas despencadas a 640 o cento, e em molhos conforme o tamanho: na rua da Praia n 18, armazem.

--- Vende-se uma casa de taipa com armação para taberna, e com grande rancho de telha para matutos, no lugar da Estrada Nova: quem pretender, dirija-se no lugar acima mencionado, para tratar com Sebastião de Arruda Pontes.

--- Precisa-se de uma pessoa capaz e desempedida, sem familia, para o serviço interno de casa de um homem solteiro sem familia; nos Afogados, rua do Catuca, a tratar com João, Hespanhol, ou annuncie sua morada para ser procurada.

--- Precisa-se de um homem forro para feitor de um pequeno sitio dentro da praça, se for casado e sua mulher se quizer prestar a ser criada da familia, moradora no mesmo sitio melhor será: quem estiver em taes circumstancias, dirija-se a praça da Boa-Vista n. 9, sobrado que faz esquina para a rua do Hospicio, que achara com quem tratar.

--- Quem se julgar dono de uma ovelha, que no dia 10 do corrente entrou na casa n. 7 da rua do Rangel, appareça para lhe ser entregue, dando os signaes certos, pagando o importe do annuncio e despeza que tenha feito.

— Eustaquio Zeferino da Silva Braga declara que despedio-se da casa dos Srs. Davis & C. desde o dia 12 do corrente, e agradece aos mesmos senhores o bom tratamento que recebeu durante 3 annos e 6 mezes que foi seu caixeiro.

--- John Scott retira-se para Inglaterra.

--- Os Srs. João Francisco de Jesus Guedes, Thiago da Costa Estrella, João Luiz da Silva Leiria, tenente Francisco de Paula Rodrigues, teem cartas vindas de Goianna, na livraria da praça da Independencia ns 6 e 8

--- Na rua do Brum, armazem de Sá Araujo, ha para vender jarros proprios para sitio, estampados, de diversas cores, de uma nova fabrica de Lisboa, por preço commodo para acabar, uma porção de diarios velhos proprio para refinação, uma prensa de copiar cartas, uma burra de ferro.

--- O actual escrivão da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, convida a todos os irmãos para, encorporados, irem acompanhar a procissão de Corpus Christi, que tem de sahir da matriz de Santo Antonio, domingo, 15 de novembro, pelas 3 horas da tarde, a convite de S. Exc. Rvma.

Advertencia.

Constando ao abaixo assignado que o Sr. Manoel Vicente Costa Pereira offerece a venda ou pretende vender uma propriedade annexa ao engenho S. João da Freguezia de Serinhãem, previne ao respeitavel publico que ninguem contrate negocio de natureza alguma, por quanto tem ella de ser reclamada judicialmente, para o que ja existe um advogado pago ha 2 mezes, o qual se ainda não deu principio, he porque se acha envolvido na direcção de certa machina.

Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos [...]

Attenção!

O abaixo assignado, retirando-se amanhãa para o Rio de Janeiro, lhe he bastante sencivel não poder pessoalmente agradecer a todos os seus amigos e conhecidos as provas de estima e amizade que dos mesmos recebeu, com especialidade do Illm Sr. José Maria Rodrigues, capitão de fragata e commandante do vapor Beberibe, pelas particulares e attenciosas maneiras com as quaes o mesmo Illm Sr. o obsequiou durante o tempo que servio sob suas ordens. Pernambuco 12 de novembro de 1857.—José da Silva Guimarães, commissario d'armada.

Attenção

na grande fabrica de tamancos da rua Direita esquina que vira para S. Pedro n. 16.

Continua a ter um grande e completo sortimento de tamancos de todas as qualidades para grandes porções e a retalho por preços muito em conta, os Srs. commerciantes de fora podem mandar seus portadores a mesma fabrica que mesmo sem a sua presença se garante os bons sortimentos como se viessem.

— Vende-se por 1:400$000 a casa terrea n. 8 da rua das Cruzes muito propria para se levantar um sobrado: a tratar na rua do Crespo loja n. 17.

Agencia de passaporte e fôlha corrida.

Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia tira passaportes para dentro e fora do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia primeiro andar n. 45.

Farinha.

Vendem-se saccos com farinha, milho e feijão mulatinho e erva mate muito nova: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Milho novo a 5$500 a sacca.

No largo da assembléa armazem de Hemeterio Maciel da Silva ou na travessa da Madre de Deos n. 64, taberna.

-- Roga-se ao autor do annuncio do «Diario» de hontem em que diz negociar uma letra da quantia de 120$ se entende-se com o abaixo assignado.

Theodoro José Tavares.

-- Vende-se um bonito mulatinho de 10 annos de idade: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa rua da Madre de Deos n. 26

— Francisco Gomes de Oliveira (agente de leilões) he senhor e possuidor do sitio, chãos proprios, no lugar da Torre, com frente á margem do rio Capibaribe, justamente defronte do da Exma. Baroneza de Beberibe, na Ponte de Uchoa, e com fundo para a estrada larga em direitura ao Recife, com 1,900 palmos de comprimento e 200 de largura; acha-se o mesmo primorosamente plantado de lindo pomar de larangeiras (cerca 600 pés), de jaqueiras, fructa-pão, mangueiras, sapotiseiros, pinheiras, limeiras, bananeiras, e abundante em outros arvores, algumas de recreio; tem excellente baixa que de permanentemente capim para sustento de 4 cavallos, sendo dividida no centro por um aterro alto servindo de passeio, murado dos lados com a fórma e consistencia de caes, o este, na extensão de 350 palmos, plantado de cêpas, dando uvas em abundancia e com latadas de ferro fornecem lo agradavel sombra. A casa do mesmo sitio, recentemente edificada com toda a solidez, esmero e belleza, assim como outra para banhos com tanques, cacimbas e bombas, e o mais correspondente, são obras dos artistas mais abalisados do paiz, e feitas sem attenção ao custo, e sómente com a mira no conforto e descanso dos pesados e assiduos trabalhos do proprietario durante a velhice, no seio da sua familia. A todas estas circumstancias acresce a edificação do caes mais perfeito, e seguro á margem do rio em frente da casa, e no espaço daquelle para esta, a formatura de bello jardim primorosamente esboçado e plantado de arbustos e de lindas flores, muitas em vasos primorosos. A estrada ao correr do sitio até o rio, e o alargamento deste foram igualmente, aquella aterrada, e este desaterrado alargado e alinhado a grandes expensas e consumições do proprietario, em proveito do publico, como se tornará mais saliente logo que o governo se decida a formar a ponte projectada, cuja utilidade tanto para aquelle como para este não cabe aqui demonstrar Os salutiferos ares da Torre, o infallivel augmento futuro que trará a edificação da indicada ponte, pelo muito que diminuira a distancia para a cidade, são de certo incentivos fortes para a procura de lugar tão apetecivel, e conseguintemente para que a propriedade muito alli suba de valor. A arrebatadora situação do sitio, casa e suas dependencias (inclusive casa de feitor, cocheira, estribaria e gallinheiro), de aprazivel e encantadora, que he, torna-se inexplicavel, e nada poderia condignamente descreve la senão a penna de um verdadeiro poeta. Com tão bellas proporções para amenisar e prolongar a vida, e supposto custasse tudo quanto fica descripto cerca de 40:000$ em tempos de mor barateza de materiaes e jornaes, o proprietario acha-se disposto a desfazer-se de tal propriedade por qualquer preço razoavel, independente do prejuizo, quer a dinheiro, parte á vista e parte a prazo, ou totalmente a prazo, ou a arrenda-la por prazo longo! a quem, pois, estas condições convieram, dirija-se ao mesmo.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he superior a todos os xaropes de mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa.

--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 83, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magales Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto &

A quem interessar.

Solicita-se pela policia qualquer pretenção, pelos feitos geraes e provinciaes, despacho de casas e lojas; pelo ecclesiastico, certidão de baptismo, obito e justificações, tudo a contento, mediante modica paga; no Recife, botica do Sr. Antonio Pedro das Neves, junto ao arco da Conceição; em Santo Antonio, rua do Collegio, botica do Sr. Cypriano Luiz da Paz, e rua do Crespo, loja de livros do barateiro o Sr Antonio Domingues Ferreira: os pretendentes acharão nos lugares indicados pessoa competente [...]

MUTILADO

ILEGÍVEL

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.
Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturrademeia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do D Mello Moraes	6$000

RUA DA CADEIA DO RECIFE
N.º 18.
TEM PARA VENDER UM GRANDE SORTIMENTO DE
RELOGIOS
de todas as qualidades, tanto de OURO como de PRATA, patente suisso, e patente inglez, assim como FOLIADOS E GALVANISADOS, ditos para senhoras, etc., por preços commodos e garantidos.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

—

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

—

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes 5$500 recebe 5:000$000
Meios 2$750 « 2:500$000

P. J. Layme.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

--- Precisa-se alugar um escravo ou escrava para carregar uma pequena caixa com fazendas: no Recife, becco do Abreo n. 1 casa de pasto.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco.
CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Schapheitlin & C., rua da Cruz n. 58, receberam pelo ultimo navio do Havre, uma porção de quartolas de vinho, de uma das mais afamadas vinhas de Bordeaux: vendem, a' vista da superior qualidade, por preço commodo.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20 rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

--- Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança de 10 mezes; paga-se muitobem: na rua de Apollo n. 22

--- Continu'a ainda por apparecer uma pulseira de ouro de 18 quilates, que se perdeu da ponte da Boa-Vista ao aterro, casa n. 2: quem a tiver achado, leve-a a rua do Apollo n. 5, que será gratificado.

--- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva: na rua Augusta, sobrado n. 21.

--- Um moço chegado ultimamente, com idade de 15 annos e de muito boa conducta, deseja arrumar-se em uma loja de fazendas: quem precisar annuncie por esta folha.

AUGUSTO STAHL MUDOU O SEU
ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO
PARA O
ATERRO DA BOA-VISTA N. 12
andar terreo, entrada por a loja.

Aviso aos apreciadores da boa pitada.

He chegado a este mercado o excellente rapé princeza de Morilande, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

Algodão da Bahia, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa: na rua do Trapiche, armazens ns. 9 e 11.

Associação de Colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas.

Os senhores accionistas desta associação são convidados a realisarem a primeira prestação de 10 0/0 em conformidade do art. 10 dos estatutos, até o fim de novembro proximo futuro, em casa do thesoureiro o Sr. Thomaz de Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 19.

— Precisa-se de serventes forros ou escravos, para as obras da igreja do Divino Espirito Santo, pagando-se a 1$120 diarios.

Remedio santo.

Oleo de minhoca extrahido em Portugal, e pouco conhecido ainda no Brasil, remedio santo para as dores rheumaticas, e ainda mesmo muito antigas, ou mesmo a outra qualquer dor obedece com este remedio, assim como para deslaçar nervos encolhidos ou endurecidos procedido de aposthemas, cortaduras, como para perna quebrada ou braços, ou outra qualquer parte do corpo fóra da junta, depois de ser direito. Vende-se sómente no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

--O professor Torres Bandeira tem aberto um curso de philosophia e outro de rhetorica, e pretende abrir um novo curso de lingua franceza e outro de geographia, a principiar do dia 15 do corrente mez: quem pretender frequenta-los, póde procura-lo na casa de sua residencia na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

--- A companhia fixa de cavallaria precisa comprar cavallos, sem achaques, novos, gordos, e com 6 1/2 palmos, pouco mais ou menos de altura, para o serviço da mesma: quem os tiver para vender, dirija-se a mesma, quartel em Santo Amaro, frente aos lazaros.

--- Ainda se vendem pedras que serve para sacada de varanda; na rua do Rangel n. 21, tambem dá-se uma porção de caliça para aterro, a quem quizer mandar conduzi-la; na mesma rua.

COMPANHIA DE SEGUROS

Em determinação ao art. 41 dos estatutos convidamos aos senhores accionistas da companhia Utilidade Publica, a comparecerem no dia 14 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia. Recife 9 de novembro de 1857.—Os directores, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Luiz Antonio Vieira

--- Na praça da Independencia n. 4, precisa-se de um escravo para serviço de uma casa de familia.

Estatuas de alabastro de Florença.

Vendem-se as seguintes lindas estatuas de alabastro com os competentes pedestaes:

A Venus de Medicis de Canova.
A Venus da maçãa de Thorevaldsen.
A Venus das formosas nadegas de Canova.
A Venus em repouso do Ticiano.
A Ebe de Canova.
A Psyche de dito.

O preço he de 20$000 por estatua, com algum abate tomando-se varios.

Estão de venda na loja do Sr. Pugi, por traz da rua Nova, e nas ruas do Trapiche n. 19, desde as 10 horas da manhãa, até as 3 da tarde.

--- Novamente pede-se ao Sr. J. A. B., que queira resgatar a sua lettra de 63$; não sendo justo que S. S. contrahisse tal debito de uma maneira pouco vulgar, se retirasse para o Rio de Janeiro posteriormente ao vencimento da mesma lettra, sem dar um adeus ao possuidor da dita, e voltasse sem ao menos mandar dizer aonde mora: se continuar no seu indifferentismo, e silencio a respeito, terá de ver o seu nome por extenso nesta folha. Recife 7 de novembro de 1857. José Marques da Costa Soares.

Passaportes.

Tiram-se passaportes, e despacham-se escravos, para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas dos Srs. Gouveia & Araujo, e na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior.

--- Rodolpho Lourenço participa ao respeitavel publico ...

sua officina de pintura dous peritos officiaes de Hamburgo, e por conseguinte se encarrega de qualquer pintura de casas, lojas, carros, taboletas e outras quaesquer que se offerecer, sendo os seus serviços por preços muito commodos, e promette não ter demora: quem se quizer utilisar, dirija-se a sua loja, no aterro da Boa-Vista n. 38.

LEITE, ARTUR & COMPANHIA
RUA DO QUEIMADO N. 10.
Loja de 4 portas.

Vestidos de babados economicos, com cores muito delicadas, e por preço commodo, estes vestidos tem fazenda sufficiente para fazer basquins ou casaveques.

--- O Sr. Braga, que teve botequim na rua de Hortas, ou Aguas-Verdes, queira mandar buscar uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Compras.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compram-se as instituições Canonico-Patrias, por Francisco Soares Mariz, impressa no Rio de Janeiro em 1822: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

— Compra-se um compendio de geometria por Euclides: na botica da rua do Queimado

Vendas.

Folhinhas
para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Devoto christão.

Sahio á luz a terceira edição do livrinho religioso Devoto Christão, mais correcto e augmentado, vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 800 rs.

--- Vende-se um bom sellim inglez, com todos os seus pertences, ainda novo, por ter sido usado poucas vezes: na rua do Cabugá n. 9.

--- Vende-se 1 mui linda mulatinha de 15 annos de idade, com habilidades; 1 negrinha muito bem educada de 11 annos; 1 escrava de 25 annos, com todas as habilidades, da melhor conducta, e sadia; 1 mulata para todo o serviço; 1 moleque peça de 18 annos: na rua de Aguas-Verdes n. 46.

--- Vende-se uma escrava com 13 annos de idade sãa, bonita e sem defeito; a quem convier, para ver, na rua de Santo Amaro n. 32, e para tratar do ajuste, na secretaria do segundo batalhão da guarda nacional aquartelado, das 9 as 2 horas da tarde.

— Vende-se um mulatinho de idade 10 annos, muito lindo, bom para pagem: na rua Direita n. 3.

--- No caes da alfandega, armazem do Mello, vendem-se saccos com arroz de vapor chegado do Maranhão, e alguns saccos de farinha.

Vende-se
A 640 reis o covado.

Tarlatana lavrada, brancas e de cores, com vara de largura, de gosto paresiense, chagada ultimamente.

A 1$000 o covado.

Popelina de lãa e seda, fazenda de gosto novo, com 5 1/2 palmos de largura.

Corte a 14$000.

Cortes de bareje de lãa e seda, com 25 covados cada corte, todos de babados, de lindos desenhos.

A 1$200.

Grosdenaples de quadros miudinhos miudos, furta-cores.

A 7$000.

Cortes de lapim preto lavrado, com 15 covados cada corte.

Na rua do Crespo, loja amarella n. 4, lado do norte.

--- Vende-se um escravo sadio e moço, que serve para qualquer serviço: na rua da Guia n. 64, segundo andar.

--- Vendem-se em conta pipas novas chegadas ha dias de Lisboa, proprias para encher de aguardente, assim como torneiras e batoques de páo para a ditas: na tanoaria de José Joaquim Pires Soares, rua da Moeda n. 44.

— Vende-se uma negra crioula, de idade de 25 a 26 annos: na rua dos Quarteis n. 12, primeiro andar, por cima da botica do Illm. Sr. Pinto.

--- Vende-se uma negra da Costa já idosa, boa quitandeira, e cozinha o diario: quem pretender, dirija-se aos Coelhos, rua dos Prazeres n. 10.

--- Vende-se um caixão com repartimentos e tampa, proprio para taberna, e um balcão de pinho, tudo por preço diminuto.

Seda e lãa para bordar.

Chegou do Rio de Janeiro pelo ultimo vapor, seda e lãa para bordar, de todas as cores, finissimas; vende-se a seis vintens a meada da seda: no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

HE BARATO

Toalhas para rosto, de panno de linho fino, do Porto, com labyrinthos e bico por 5$!! não ha quem não compre: no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

Charutos.

Muitos bons charutos estão á venda no deposito n. 6 da rua de S. Francisco, e por barato preço.

Bolinhos finos.

No deposito da rua de S. Francisco n. 6, acha-se constantemente todas as qualidades de bolinhos finos, tanto fabricados aqui co-

prias para chá e soirées, partidas, etc., etc. que se vendem mais barato do que em qual, quer outra parte.

--- Vende-se a melhor loja de fazendas do Passeio Publico n. 9.

Tasso Irmãos

Avisam aos seus freguezes que acaba de chegar de Richmond farinha nova que vendem nos seus armazens aos preços seguintes:

GALEGA 25$500
O'DANCE 24$500

alem destas tem farinhas novas de Trieste não só da primeira qualidade, como da muito antiga e acreditada

SSSF.
Aviso.
Aos senhores marcineiros

Vendem-se jogos de carros para pé de mesa: na loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife, de Vidal & Bastos.

Bandejas muito finas.

Vendem-se bandejas muito finas, e de todos os tamanhos: na loja de ferragens de Vidal & Bastos, na rua da Cadeia do Recife.

Guarda comidas

Vendem-se guarda-comidas de arame os melhores que teem vindo ao mercado, e por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Ferramenta para tanoeiro.

Vende-se ferramenta completa para tanoeiro: na loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife de Vidal & Bastos.

BRAÇOS DE ROMÃO PARA BALANÇA

Vendem-se braços de Romão para balanças, de todos os tamanhos, bem como de muitas outras qualidades: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens de Vidal & Bastos.

AVISO A TODOS EM GERAL

Vendem-se moinhos de ferro de todos os tamanhos para refinação, peneiras de arame, e de metal branco, aparelhos de metal para cha' e café, facas com cabo de marfim, de osso, de vidro e de metal, grandes e pequenas, enchadas de ferro caldadas de aço, portuguezas e inglezas, foles, safras, fornos para ferreiro, fornos de todos os tamanhos para bolos e pudins, trem de cozinha de porcellana, estanhado e francez; e outros muitos objectos de summa utilidade: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens da Vidal & Bastos.

--- Vendem-se os seguintes escravos: 1 bonito negro crioulo de 20 annos, 1 negra crioula de 24 annos, 1 moleque de 13 e 1 negro de nação de 35 annos: na rua da Aurora n. 36.

Pomada para calos.

Este remedio he infallivel para curar calos, sua applicação he muito simples, e não impede os padecentes de andar na rua a tratar de seus negocios. Custa 2$ cada rolo de pomada, no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

Barege
A 320 o covado.

Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se córtes de olindeza, fazenda esta escura com listras de seda assetinadas a 8 e 12$, chaly de flores soltas a 800 rs. o covado, chitas francezas escuras de novo gosto a 320, lãazinhas de flores miudas a 480, ditas de quadros a 560, lenços de seda para homem e senhora a 1$; dão-se as amostras com penhor

— Vende-se sal refinado em saccos de 2 alqueires cada um: na rua do Queimado loja n. 39.

--- Vende-se um escravo crioulo, de bonita figura e com algumas habilidades por ser optimo pescador do alto, e proprio para o serviço maritimo: na rua da Concordia n. 26, armazem de materiaes.

FAZENDAS BOAS E BARATAS
Na nova loja de 4 portas,

na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, he chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, de todos os preços, e asseveramos aos freguezes vender-se por menos do que em outra qualquer parte. Assim como olindinas de quadros a 900 rs. o covado, indianas de seda muito finas a 1$200 o covado, sedas de quadros a 800 rs. o covado, ditas enfestadas a 1$500 o covado, chaly lavrado moderno a 1$200 o covado, cassas francezas muito finas a 500 e 720 rs. a vara, mussulinas matisadas a 360 o covado, ditas miudinhas a 280 o covado, chales de casemira muito finos a imitação de touquim a 22$, duques preto e de cores muito finos a 1$100 o covado, riscados indianos finos e largos a 320 o covado, lãazinhas miudinhas e finas a 360 o covado, grosdenaples de cores a 1$700 o covado, dito preto muito fino a 2$ o covado, córtes de collete de velludo muito finos a 1$, lenços de cassa a 100, 120 e 160 rs., e muito mais fazendas que não he possivel menciona por haver muita diversidade, porém com a vista não deixarão de comprar, porque as peças lhe hão de agradar.

Vinho do Porto de 1834.

Vende-se vinho do Porto de 1834, fazenda superior, em caixas de uma e duas duzias: nos armazens de Fernandes & Filhos, no becco da Madre de Deos.

Milho e farello.

Vende-se no armazem de Fernandes & Filhos, a preço commodo: na rua da Cadeia do Recife

Vinho do Porto em barris de 5.º e 8.º

Vende-se superior vinho do Porto em barris: nos armazens de Fernandes & Filhos, na rua da Madre de Deos.

Sal do Assu'.

Vende-se sal do Assu', a bordo do brigue nacional Elvira, fundeado em frente do trapiche do algodão, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar no escriptorio de Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para de-

— Schafleithin & C., rua da Cruz n. 58, vendem velas de composiçao de 6 por libra, em porções a vontade dos compradores.

Moda de Pariz.
Córtes de tarlatana a 5$.

Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se córtes de tarlatana de cordão com vara de largura a 640 o covado; dão-se as amostras com penhor.

Feijão.

No armazem de Bastos & Silva, defronte da Madre de Deos n. 28, vendem-se saccos com feijão branco vindo do Porto pelo ultimo navio, por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

— Cortes de tarlatana bordados brancos e de cores com babados, pelo baratissimo preço de 24$000: na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

--- Vende-se um escravo bom canoeiro: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier.

Facas de cabo de marfim.

Vendem-se facas de cabo de marfim, de immensas qualidades, e muito superiores, por barato preço: na loja de ferragens, na rua da Cadeia do Recife, de Vidal & Bastos.

Aviso aos senhores de engenho.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos, ha para vender tiradeiras de ferro para engenhos; bem como todos os pertences para ferreiro, como seja: foles, ternos, safras, etc., e tudo se vende por modico preço.

— Chegou a' loja da rua do Crespo n. 16 B, um completo sortimento de toalhas de linho e algodão adamascadas para mesa, bem como toalhas para rosto de puro linho e guardanapos de linho e algodão, o que tudo se vende por modicos preços.

— Na nova loja de quatro portas n. 37, na rua do Queimado, passando o becco da Congregação, chegou ultimamente um completo sortimento de manguitos e gollinhas, gornicois e romeiras, tudo por preços muito commodos, assim como chapellinas para senhoras, de gostos mais modernos possiveis, pelo barato preço de 15$ rs.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Ao barato.
O PREGUIÇA ESTA QUEIMANDO.
O Preguiça da rua do

Queimado, continua a queimar na sua loja n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, um lindo e variado sortimento de fazendas de bom gosto, por baratissimos preços, pois que sem ambição se contenta com um modico lucro, e não lhe sendo possivel notar em um pequeno annuncio tudo quanto tem de bom para servir aos seus freguezes, menciona apenas olindinas, fazenda de seda e algodão, propria para vestido de senhora, de gostos inteiramente novos a 900 rs. o covado, córtes de largelinas para vestido de senhora, fazenda muito fina e do melhor gosto inglez, com listras de seda e campo escuro a 12$ cada um, organdys de cordão com desenhos mui delicados, pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, cambraia estampada do melhor gosto possivel a 480 a vara, cassas francezas de lindos gostos a 600 rs. a vara, chitas francezas escuras, matizadas com lindos e novos padrões a 260 o covado, ditas claras, padrões largos e miudos a 280 e 300 rs. o covado, ricos córtes de setim bordados para colletes a 4$ cada um, lãazinhas escuras de mui ricos e variados padrões proprias para vestido de senhora e roupões de meninas a 500 rs. o covado, riscados monstros de cores alegres e mui elegantes gostos a 220 o covado, ditos francezes de quadros de lindos padrões a 240, mussulina branca a 320 o covado, dita muito fina 400 rs., dita estampada de lindos padrões a 320 e 400 rs. o covado, chitas finas de cores claras e escuras, tintas fixas a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, peças de cambraias lisas tapadas, muito finas e com 10 varas a 6$600, ditas de dita mais cheia a 4$600, dita transparente com 8 varas, muito finas a 5$400 a peça, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, gravatas de setim pretas e de cor, gostos modernos a 1$280 cada uma, córtes de brim de puro linho a 2$300, 2$400 e 2$500, casemiras de lindos padrões a 5$500 e 6$ o córte, ditos de algodão de lindos gostos a 1$, 1$440 e 1$600 cada um, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, chales de gaze, ditos de merinó lisos e bordados, obra primorosa, gangas mescladas proprias para calças e palitós a 560 o covado, casineta preta fina a 1$100 o covado, lenços de seda de lindos padrões a 2$ cada um, cobertores de algodão para escravos a 700 rs. cada um, de todas estas fazendas e de muitas outras que se não mencionam, mas que se venderão por baratissimos preços, e se darão amostras com penhor.

Charutos de Havana

Vendem-se superiores charutos de Havana, em caixas: na rua do Crespo loja de fazendas n. 23

--- No armazem da rua da Praia n. 12, de Francisco Moura da Costa, ha para vender linguas muit frescaes, a preço commodo.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto em barricas como em porto e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

Relogios de patente

inglezes de ouro, e sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Areu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Trem de cozinha.

Completo trem de cozinha, tanto estanhado como sobre porcellana, e francez de ferro batido, bem como todos os arranjos para casa, ternos de bandejas muito finas e por commodo preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua ...

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

(Bom gosto.)
Preguiça da rua do Queimado, esquina do becco do Peixe-Frito n. 2,

acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, ricos cortes de vestidos para senhora de um gosto inteiramente novo, de cores escuras e elegantemente listrados de seda assetinada; esta fazenda denomina-se—Graciana ou Carijó—, e he a mais propria para a presente estação; custa cada corte a modica quantia de 12$000.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.
A dinheiro

Peças de algodão liso, largo, encorpado-2$, 2$240, 2$500 e 2$800 a peça, dito de sicupira a 2$, 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ a peça, dito de sacco a 120 e 150 a jarda, dito trançado largo a 100, 120, 140 e 180 rs. a jarda: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No antigo e bem conhecido deposito da rua de Apollo, armazem n. 2 B, ha muito superior potassa da Russia e cal de Lisboa em pedra, chegado no ultimo navio, e vende-se por preço commodo.

Na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C,

vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.

Sellins e relogio

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Oh que pechincha! com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vendem-se peças de algodão com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 1$440 e 1$600 cada uma, ditas de dito, largo e encorpado a 2$500, ditas de madapolão a 2$200, ditas de dito largo a 3$500; a elles, antes que se acabem

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro e de prata, concertam-se por preços razoaveis, faz se troco, e da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 4.

MECANISMO PARA ENGENHO

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Escravos fugidos.

100$000
de gratificação.

A quem pegar o escravo cabra, de nome Bernardo, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, o qual escravo fugio no 7 do corrente, levando calça de riscado, camisa branca, chapéo de couro e com um matolão de couro com sua rede e mais roupa, tendo os signaes seguintes: cor cabra fula, rosto redondo, cheio do corpo, nariz pouco chato ...

os dentes da frente querendo apodrecer junto as gengivas: o qual escravo foi comprado a Joaquim Bernardo de Sá Barreto, morador na serra do Martins, que aqui vendeu a Marcolino Francisco Alves da Silva; desconfia-se que fugio para a serra do Martins em busca do primeiro senhor: roga-se por tanto as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa, que do mesmo tenha noticia de captura-lo e conduzi-lo a rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar, entendendo-se com Manoel Joaquim Seve & Filhos.

— Fugio na madrugada do dia 4 de novembro do corrente anno o escravo cabra por nome Jeremias, de idade 25 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, com um signal de queimadura em uma das mãos, e falla um tanto descansado e tem officio de sapateiro e levou comsigo alguns objectos como sejam: formas, martellos, troquez etc., etc., assim como porção de roupa não só do serviço como fina, sendo calças de casemira, botins de couro de lustre e sapatos, um capote de panno azul forrado de baeta encarnada com gola de pelucia verde e alamares de metal, dous ou tres chapéos, um de pello preto e dous de palha; desconfia-se que andara' em companhia de uma pardinha de nome Paula e um pardinho de nome Julião, o qual sabe ler e escrever e que ambos tambem desappareceram no dia 5 do mesmo mez; roga-se por tanto ás autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa que do mesmo tenha noticia de captura-lo e conduzi-lo a rua da Cruz do Recife n. 17, ou a Santo Amaro casa de José Pereira Vianna, que gratificara' generosamente.

50$000 de gratificação.

No dia 27 do corrente, fugio da casa do abaixo assignado o escravo crioulo de nome Pedro, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bastante preto, ja tem bastantes cabellos brancos, tanto na cabeça como na barba, levou calça de brim de quadros e camisa de madapolão, mas talvez tenha mudado de roupa, porque levou mais alem da do corpo, falla bastante descansada e por entre os dentes, julga-se que terá ido para Garanhuns por ser natural desse lugar e de lá ter vindo para ser vendido nesta praça: roga-se portanto as autoridades e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e manda-lo levar nesta cidade a seu senhor na rua Imperial n. 173, ou em Garanhuns ao Illm. Sr. Manoel José Mendes Bastos, que se gratificará com a quantia acima. Recife 29 de setembro de 1857.—Joaquim Luiz dos Santos Villa-verde.

—No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mãos muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apalelados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

--- No dia 20 de setembro deste anno, fugio do engenho Tabu' um escravo crioulo de nome Filippe com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, cór muito preta, olhos vivos e avermelhados, semblante agradavel, pés regulares, foi vestido de calça e camisa de algodão azul; este escravo foi comprado no fim do anno proximo passado nessa praça do Recife ao Sr. Joaquim Ribeiro Pontes ja fallecido, e suppõe-se para alli ter ido; portanto, roga-se aos capitães de campo, e qualquer autoridade policial a sua captura que se satisfará com generosidade a quem o entregar nessa praça, na rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar, ou no engenho Tabu'.

--- Fugio no dia 18 do corrente mez de outubro a escrava Felicia, de idade 35 annos, crioula, altura regular, tem uma marca de queimadura comprida ao pé de uma das orelhas e a cabeça torta proveniente do ar de vento que teve em pequena, tem um dos pés mais grosso, costuma andar desatacada e bebe bastante agoardente, e levou vestido de chita cabocla; a qual escrava foi comprada no Rio-Formoso, e suppõe-se andar nos arrabaldes desta cidade, aonde diz ter uma filha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, que levando ao abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar, serão recompensados.

Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

— Fugio no dia 4 de outubro do corrente anno, o escravo mulato de nome Jorge, baixo, secco do corpo, pouca barba, potroso, tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, hombros sungados, olhos pequenos e vivos, pernas e braços arqueados quando anda; este escravo foi do Sr. Manoel Thomaz, excarceireiro, levou vestido camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul, e dous chapeos, sendo um de pello e outro de feltro, ambos usados, e he pequeiro: roga-se pois a todas autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e conduzam-no a rua da Concordia, armazem de materiaes n. 26, que será generosamente recompensado. Este escravo ja foi apprehendido o anno proximo passado no engenho Jacaré, cidade de Goianna.

--- Fugio no dia 2 do corrente novembro o escravo Severino, crioulo, de idade 18 annos, baixo, grosso do corpo, cor bastante preta, com principio de officio de alfaiate, está com a cabeça rapada em consequencia de ter sido preso ha pouco, tem por costume quando anda fugido trabalhar nos carros da alfandega, a bordo dos navios, em Santo Amaro e em Beberibe, intitulando-se por forro; talvez que tenha procurado refugiar-se para o mato ou algum engenho: quem o pegar leve-o a seu senhor, morador na rua das Aguas-Verdes n. 50, que será recompensado.

--- Fugio no dia 10 do corrente o escravo de nome Sebastião, crioulo, levou camisa preta, e calça da mesma, altura regular, barba pouca, tem falta de dentes na parte superior, he quebrado, e tem os escrotos grandes; he costumado a fugir para o lugar do Cachangá, Monteiro, e Apipucos.

--- No dia 10 do corrente mez ausentou-se da casa de seu senhor, na rua do Crespo n. 21, um mulatinho de nome Guilherme, o qual representa ter 12 para 13 annos de idade, e com os signaes seguintes: calça de brim pardo trançado e chaqueta do mesmo, chapéo de palha, he um tanto apalhetado dos pés, e falla bastante gago, mormente quando se pucha por elle: quem o pegar leve-o a dita casa acima mencionada, que será generosamente recompensado.

--- Fugio da fabrica de sabão na rua Imperial, no dia 10 do corrente, o preto José, com os signaes seguintes: estatura regular, dentes limados, as fontes um tanto altas, rendido de uma verilha, e tem por costume embriagar-se; quem o pegar, leve a dita fabrica, que será recompensado.

- - Roga-se as autoridades policiaes, e as pessoas particulares, a captura do escravo Mathias, crioulo, de estatura alta, corpo grosso, falla fina, pés grandesdes, pernas finas e arqueadas, levou calça azul de ganga, e camisa de algodão de quadros: a pessoa que o pegar, pode leva-lo a casa de José Gonçalves Ferreira Costa, em Santo Amarinho, que sera bem gratificado.

--- Desappareceu hontem 9 do corrente, da rua da Senzala Nova n. 28, da companhia de seu senhor Leodegario Emiliano Cordeiro da Cunha, que ha pouco chegou do sertão, da villa de S. João dos Cariris Velhos, um escravo de nome Lino, do mesmo sertão, pardo, de idade de 20 a 22 annos, pouca barba, altura regular, cheio do corpo, chapéo de couro, jaqueta, camisa de algodão listrado, calça azul tambem de algodão; roga-se as autoridades policiaes ou a outra qualquer pessoa, que o prendam e levem a rua do Queimado n. 42, a Albino José da Silva, que serão recompensados.

MUTILADO

ILEGÍVEL